



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

33ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE MAIO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “MAURÍCIO BORGES DOS SANTOS”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/maio/ata-da-33a-sessao-ordinaria-13-05-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Ata da 32ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 8 de maio de 2025. ([Lendo a Ata da 32ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata de sessão anterior.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB

Expediente Ordinário, 13 de maio de 2025.

Projeto de Lei n.º 131/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Projeto de Lei n.º 148/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (Leu).

Projeto de Lei n.º 150/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei n.º 151/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei n.º 155/2025, autoria do vereador Alex Melo (Leu).

Projeto de Lei n.º 157/2025, autoria do vereador Joaquim da Jenelinha (Leu).

Projeto de Lei n.º 159/2025, autoria do vereador Binho (Leu).

Projeto de Lei n.º 161/2025, autoria do vereador Alex Melo (Leu).

Projeto de Lei n.º 165/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Projeto de Lei n.º 166/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (Leu).

Projeto de Lei n.º 171/2025, autoria do vereador Maurício Maravilha (Leu).

Projeto de Lei n.º 179/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas (Leu).

Projeto de Resolução n.º 12/2025, de autoria da Mesa Diretora (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 47/2025, autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 48/2025, autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 52/2025, autoria da Mesa Diretora (Leu).

Requerimento n.º 163/2025, autoria do vereador Bigode do Santa Maria (Leu).

Requerimento n.º 164/2025, autoria da vereadora Selma França (Leu).

Requerimento n.º 178/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas (Leu).

Requerimento n.º 179/2025, autoria da Mesa Diretora (Leu).

Moção n.º 43/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Moção n.º 55/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas (Leu).

Moção n.º 56/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (Leu).

Moção n.º 57/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (Leu).

Moção n.º 58/2025, autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Ofício n.º 11/2025, de autoria do Gabinete (Leu).

Aviso:

Aniversariando hoje, 13 de maio, a defensora pública, a doutora Carolina D'ávila Melo Brugni, diretora do Núcleo da Saúde da Defensoria Pública do Estado de Sergipe.

Lido o Expediente e lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao... Antes do início do Pequeno Expediente, temos aqui um decreto, um Projeto de Decreto Legislativo n.º 52/2025, que é da autoria da Mesa Diretora. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o seguinte Decreto Legislativo: Fica concedida à vereadora Moana Rollemberg Marinho Valadares, do Partido Liberal, com assento nesta Casa Legislativa, licença para tratar de interesse particular sem remuneração pelo período de três dias, do dia 13 ao dia 15 de maio, em consonância com o disposto no artigo 104, inciso IV, do Regime Interno desta Casa. O decreto legislativo entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos a partir do dia 13. Palácio Gracco Cardoso, dia 13 de maio. O projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pela ordem, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Presidente, gostaria de pedir a essa Casa um minuto de silêncio e que essa sessão fosse denominada com o nome de Maurício Borges Santos, que nos deixou no domingo de uma maneira muito trágica.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Um minuto de silêncio concedido e, depois, pela ordem, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, só para que esse minuto de silêncio também seja estendido ao senhor Mozart Augusto, que faleceu no dia de ontem, grande empresário sergipano. E justificar também, presidente, a ausência momentânea do vereador Miltinho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, vereadoras, vereadores. Bom dia a quem está nos acompanhando nesta manhã de hoje, a imprensa, assessoria. Vou iniciar fazendo minha autodescrição: sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo, meio vinho, uso óculos vermelhos, hoje, estou com blazer branco, uma camisa verde, uma blusa verde musgo, estou usando um cordãozinho aqui de cor dourada e uso calça jeans. Nesse breve espaço de tempo, eu queria tratar de dois assuntos. O primeiro, eu quero já comunicar que está acontecendo, nesse momento, a abertura da Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, para a qual, daqui a pouco, quando a gente terminar a sessão, eu devo me dirigir, para que nós possamos acompanhar essa importante conferência na definição das políticas públicas. Quero também deixar aqui registrada a nossa indignação com a problemática do recolhimento do lixo na cidade de Aracaju. Quero que vocês acompanhem as nossas redes sociais, Professora Sonia Meire, porque nós estamos fazendo um debate. Estive com o presidente da Emsurb, dias atrás, e colocando para ele a fragilidade dos contratos, porque a limpeza vem deixando de ser realizada, inclusive no mesmo bairro, passa numa rua, não passa em outras e assim sucessivamente. Então, nós estamos com um problema de acúmulo em vários pontos da cidade e esse projeto emergencial que foi assinado, essa chamada pública não vai resolver o problema. Mas isso nós vamos tratar com mais calma também nas nossas redes sociais e em outro momento de maior tempo aqui na Tribuna. Mas não poderia deixar de fazer esse registro da importância que é esse tema para nós, porque é uma questão também de saúde pública, ainda mais com as chuvas que estão chegando, que esse lixo vai para os esgotos. Quero aqui tocar com maior tempo um pouco desses... Pouco tempo de fala, nesta manhã, sobre educação. Nós estamos acompanhando, desde o início do ano, fizemos alguns requerimentos já aprovados, aqui, nesta Casa, solicitando informações a respeito das matrículas para os estudantes que estão ainda na lista de espera dentro do cadastro reserva. Mas eu quero tratar, especificamente, dos problemas que nós estamos enfrentando nesse momento. Primeiro, quero, aqui, denunciar, mais uma vez, a falta de compromisso com trabalhadores e trabalhadoras da educação, cuidadoras, inclusive cuidadoras de crianças com necessidades, crianças com

PCDs, como autistas e outras deficiências. Quero dizer que essas cuidadoras, as que estão vinculadas à Empresa Estrela, que terminou o contrato na gestão anterior, até hoje elas não receberam a sua rescisão. Quero dizer também que a empresa NC também vinha atrasando os pagamentos, inclusive ticket de alimentação, atrasando o vale-transporte e esse mês, até ontem, não havia pagado os salários do mês anterior. Isso é muito grave. Eu tenho recebido os áudios, a problemática é muito séria e é preciso que a Semed tome as devidas providências. Quero, aqui, alertar que não dá para não pagar também o que a Semed deve às empresas; esse último mês não receberam para repassar. Quero alertar também que a relação entre o fato de a empresa não ter recebido da Semed é preciso que analise todos os processos anteriores, inclusive estão no Ministério do Trabalho para serem através de termos. Ontem, teve uma reunião com essa empresa e a Semed e nós precisamos de encaminhamentos para que os trabalhadores não deixem de receber o seu salário. Há também a necessidade de pagar o devido, se assim for identificado; o que se deve às empresas tem que pagar. Quem ganha eleição recebe o bônus e o ônus pelas dívidas contraídas pela Semed. O que não pode é as pessoas trabalharem, mães de família, Dia das Mães não tinham nada para colocar em casa além das dívidas que elas estão, inclusive com o nome no Serasa. Então, toda a minha solidariedade às trabalhadoras, precisamos de uma resposta urgente da Semed para pagar trabalhadoras e trabalhadores terceirizados. Quero, aqui, também, dizer outra denúncia grave nesse pouco tempo. Nós estamos com as creches com crianças sem professoras, inclusive Nunes Mendonça e tem outras, apenas com cuidadoras, bebês cuidando de bebês em um 1 ano. Isso não é possível, as cuidadoras não têm formação para trabalhar, elas não têm autorização para assumir uma sala, uma turma de creche, fora a quantidade de crianças que estão também sem cuidadoras. Então, é muito grave essa denúncia que eu estou fazendo. Eu já tinha colocado isso na Semed, logo que a prefeita assumiu, em uma reunião com a secretária da Educação e nós precisamos que as professoras assumam as creches urgente. Nós não vamos admitir isso. Então, nós não podemos ficar olhando só para rede social, a prefeita não foi eleita para ser influenciadora digital, ela foi eleita para administrar essa cidade e administrar sem causar danos à população, principalmente às crianças e aos adolescentes. Muito obrigada e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Convido o vereador Vinícius Porto para fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, como é que está o Grande Expediente? Quem espera sempre alcança. Chega.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Você é o 20º.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

20º. Eu vou esperar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

E tenha fé.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Pela ordem. Eu gostaria de pedir licença para ir até a Conferência, nesse momento, e volto antes de a sessão iniciar, porque nós temos vários projetos para serem apreciados e votados hoje, está certo? Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Obrigada, você, Sonia. Convido o vereador Alex Melo para fazer uso do Pequeno Expediente. Declina? Vereador. Bom dia, vereador Anderson de Tuca, já convido o senhor para fazer o uso do Pequeno Expediente. Você, é você, não é, vereador? Vamos. Declinou? Vereador Camilo. Ah, sim.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Senhora presidente Selma França, coisa boa te ver aí, viu? Não é? Muito bom dia a todos os vereadores, às vereadoras aqui presentes. Bom dia especialmente para quem nos acompanha aqui na TV Câmara. Na semana passada, na quinta-feira, nós fizemos, vereador Elber, um pronunciamento aqui falando da situação do lixo na cidade de Aracaju. E isso aí repercutiu, repercutiu muito, a ponto de que a gente percebe que a cidade toda está coberta de lixo e continua. Ontem, eu liguei ainda para o secretário, para o presidente da Emsurb, porque é importante que a sociedade saiba o que é que está acontecendo com relação à coleta de lixo da cidade de Aracaju, vereador Levi. É inadmissível. Eu cheguei a falar, na semana passada, o seguinte: que em locais como a

13 de Julho e a Orla de Atalaia a coleta funcionava muito bem para os turistas verem uma cidade limpa, mas que no restante da cidade estava coberto de lixo. Eis que eu vou para Orla de Atalaia e para 13 de Julho. No caso da Orla de Atalaia, continua da mesma forma. Aliás, está sujo também. Então, nem nessa região a prefeitura fez o dever de casa de fazer a limpeza da cidade. E eu falo isso com muita tristeza e pedindo que a Emsurb fiscalize as empresas. Porque é inadmissível o que está acontecendo. Se você chega às praças, é o mato tomando conta. Se você chega às ruas, é mato em todo canto, a coleta não passa. Para piorar ainda a situação, a limpeza e a desobstrução de bueiros não estão acontecendo, o que está provocando alagamento nessas últimas chuvas que a gente teve, aqui, na cidade de Aracaju. E fica, aqui, mais uma vez, como diria o poeta, um grito de alerta. É inadmissível que a cidade de Aracaju passe por isso. E, aí, mais uma vez, não comparo a gestão anterior com essa gestão, nem o tamanho do contrato. A gente tem que se deter aos fatos. E os fatos a gente observa e vê sujeira. Vê uma cidade suja. É importante que a gestão da prefeitura de Aracaju tome pé dessa situação e resolva logo essa questão com urgência. Eu coloquei, inclusive, na rede social, o que eu recebi de comentários, foram nos bairros, as pessoas dizendo: “Aqui, agora, a gente está convivendo com lixo e com os ratos aqui.” Então, isso não pode acontecer. A população precisa de um serviço bem feito. E o segundo ponto que eu quero trazer para vocês é o seguinte, a gente está em uma situação muito deplorável, gente. Vamos falar a verdade. Em março, estava a mesa de negociação com os servidores públicos do município. A primeira rodada da mesa de negociação foi no dia 25 ou foi 26 de março. A data base no início de abril. Nós estamos no mês de maio. No mês de maio. E a informação que a gente tem, vereador Pastor Alex, que está aqui na Mangue Jornalismo, que a gente acaba de ver, é que a prefeitura aumentou consideravelmente a quantidade de cargos comissionados na cidade de Aracaju. Veja, o que era criticado pela prefeita, então vereadora, à época, Emília Corrêa, e pelo vice, Ricardo Marques, está sendo uma prática corriqueira dessa gestão. A gente sai de pouco mais de 2.300 cargos comissionados em dezembro do ano passado, para chegar agora a quase 2.900 cargos comissionados. Como é que pode uma situação dessas? Camilo, você é contra cargo comissionado? Não, eu não sou contra cargo comissionado. O que eu estou falando aqui é outra coisa. Eu estou dizendo que desde março que esses servidores públicos do município aguardam com urgência o seu plano de carreira, o seu reajuste salarial, aguardam qual a proposta que o Executivo tem para apresentar para esses sindicatos, e até agora nada. Como é que pode isso? Nós vamos acabar o primeiro semestre desse jeito? Isso não

pode acontecer. Lembrem todo mundo, não existe serviço público de qualidade se o servidor público não estiver bem remunerado, se o servidor público não estiver bem. E a gente tem o inverso dessa situação, porque o que a gente tem é aumento no número de cargo comissionado e nenhuma resposta efetiva para os servidores públicos do município. E o que eu ouço dos sindicatos, sabe o que é? É assim, “se for chamar para tomar cafezinho, a gente toma em casa.” Mas a gente tem que resolver as coisas. Não dá só para tomar café. Ouvir é bom? É bom. Mas tem que resolver. Então, esse aqui é nosso grito de alerta como diria o poeta. É importante que a cidade entre no eixo e é por isso que a gente está usando aqui a Tribuna nesse Pequeno Expediente. Um bom dia de trabalho para todos os vereadores e todas as vereadoras e forte abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Vereador Elber Batalha para fazer uso do Pequeno Expediente. Declinou. Vereador Fábio Meireles para fazer... Vai para o Grande, não é? Certo. Vereador Iran. Vereador Levi. Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhora vereadora Selma França, presidente em exercício da Mesa, senhores vereadores, colegas, assessores, imprensa na Casa, munícipes na Tribuna e na TV Câmara, nessa manhã, eu quero apenas registrar que estive na Emsurb para conversar com o presidente daquela instituição acerca das informações que circulam em redes sociais e vídeos da coleta de lixo de Aracaju. Sim, é fato que houve aí um excesso de reclamações e essas explicações que me foram dadas precisam ser compartilhados com a população de Aracaju. Primeiro, a iniciativa tomada pelo órgão, notificou a Empresa Renova. A empresa foi notificada para que apresente os esclarecimentos necessários para que não sofra sanção acerca desse contrato emergencial. Sim, a empresa tem que se explicar não apenas para a prefeitura, mas para a população de Aracaju. O que está acontecendo? Segundo, além dessa notificação necessária e que eu cobrarei respostas acerca disso, é importante que se deixe claro que há 5 caminhões, 5 dos 26 caminhões que estão interditados, parados, sem fazer coleta, a pedido da Adema, então, importa que todos tenhamos essa informação, que dos 26 caminhões existem 5 que não estão circulando e, por isso, deve ser um dos motivos que deve ter acumulado aí a coleta de lixo em Aracaju. Mas, independente disso, precisa explicar quais são as medidas a serem tomadas. A população não pode sofrer em função desses transtornos. E mais, os funcionários precisam ser respeitados. Eu quero informar à Empresa Renova que eu fui

apurar se os pagamentos da prefeitura estavam em dia. Estão. Portanto, se tiver funcionário paralisando, isso é incompetência da empresa e a gente vai querer tomar esclarecimento acerca disso. Se a prefeitura está pagando em dia, não pode ter gari reclamando, não pode ter o pessoal da capinagem reclamando, não pode ter varrição da rua comprometida. Se o pagamento da prefeitura está em dia, então, tem que respeitar o munícipe que está pagando essa conta e também o trabalhador dessa empresa. Quero também aqui fazer o registro nessa oportunidade acerca da discussão que tomou a imprensa e tomou esta Casa a partir da última quinta-feira. Eu quero pedir à população de Aracaju que se some ao vereador que você votou, ao seu vereador, a discutir acerca do tema loteria municipal. É importante que você participe disso, se porventura é necessário tratar desse tema com urgência, se porventura esse tema poderia de fato nascer desta Casa ou obrigatoriamente ele era uma prerrogativa do Poder Executivo, da Prefeitura Municipal de Aracaju. Se porventura municípios podem ou não realizar esse tipo de loteria, tendo em vista que o STF está, neste exato momento, discutindo sobre isso. E, além dessas três questões, discutir se é necessário mais uma loteria, mais um jogo de azar, mais uma jogatina para a população de Aracaju. Quero agradecer ao autor do projeto, que tem mantido aí uma discussão equilibrada e respeitosa acerca do tema, respeitando aí a opinião divergente, mas que se abriu a possibilidade de a gente fazer uma audiência pública. Eu quero agradecer publicamente ao presidente desta Casa, aqueles que apoiam esse projeto, pelo respeito em a gente discutir sem pressa, sem açodamento e sem afobação, discutir com participação popular acerca desse tema. Somos representantes do povo, essa Casa é a Casa do Povo e, pelo clamor das redes sociais, parece-me que a população não concorda nem com a pressa, nem com a instituição da loteria municipal. Por isso é importante ouvir o povo, representantes do povo que somos. Por isso, quero agradecer àqueles que pensam o contrário, ao respeito e à democracia da pluralidade de ideias que está sendo exercida nessa Casa. Senhora presidente, muito obrigado pela oportunidade. Que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Vamos dar início agora ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhora presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, que com muita honra nos preside na manhã de hoje, muito bom dia. Cumprimento também os

servidores desta Casa, os assessores, as pessoas que nos assistem através da TV Câmara, através dos canais de comunicação deste Parlamento, nas redes sociais, no YouTube. Faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno cinza-escuro, uma camisa azul- clara e uma gravata de um tom de cinza mais escuro ainda. Senhora presidente, uso a Tribuna, na manhã de hoje, para fazer uma retrospectiva das trapalhadas e do lixo que tomou conta de Aracaju nos últimos dias. As trapalhadas da prefeitura, os discursos enviesados e sem conteúdo algum da prefeita Emília Corrêa, que tem se tornado um desastre na vida real das pessoas aracajuanas. Vamos começar, Paranhos. Eu quero anunciar de público, aqui, que o estagiário voltou a atuar. Os senhores receberam um relatório das emendas parlamentares nossas, muito bonito, visualmente muito bem apresentável, Anderson de Tuca, feito pela Secretaria de Governo da prefeita, da qual o esposo da prefeita é o secretário, o senhor Itamar, e que coordena toda a compilação de emendas do município. E eu vi uma foto bonita de uma praia que ornamentava esse relatório. No entanto, apesar, Tuca, do relatório ser das emendas de Aracaju, a foto é da Orla de Fortaleza. Ou seja, a prefeitura administrada por Emília Corrêa decora, ornamenta os materiais de divulgação da nossa capital com a foto de Fortaleza. Eu espero que seja erro, eu espero que não seja um desgosto pessoal pelas nossas praias, ache mais bonitas as de Fortaleza e coloque no material, em um demérito à nossa querida Orla de Atalaia e tantas outras praias bonitas que Aracaju tem. Mas vai piorar. Aí, na sequência, o próprio secretariado que compõe a prefeitura, a prefeitura não conhece quem é, vereador Maurício. Ali, elenca-se, como presidente da Funcaju, nosso querido Cássio Murilo Costa. Cássio Murilo, vereador Levi, foi presidente na Funcaju de 2017 a 2018, no primeiro ano da 1ª legislatura dessa última sequência de Edvaldo Nogueira. Só que, para a Prefeitura de Aracaju, o presidente da Funcaju ainda é Cássio Murilo. Isso mostra que o estagiário, porque, segundo a versão das lideranças da prefeitura, aqui, no Parlamento, quando tem erro, foi o estagiário. Já vi que o estagiário continua a todo o vapor na Prefeitura Municipal de Aracaju. Vamos passar, Paranhos? Eu fiz essa denúncia, aqui, há um tempo, sobre a prática da Empresa Renova, que fazia compactação do lixo de Aracaju no meio da rua, sem o reservatório de contenção do chorume. Ou seja, vereador Levi, vereador Bigode, o chorume, que é aquele líquido da compactação do lixo, está sendo derramado nas ruas de Aracaju. Esse lixo é contaminado, é de um odor insuportável e torna praticamente inabitável o local por onde ele é derramado, além de se configurar em um flagrante crime ambiental dessas empresas que não adequaram

seus carros à legislação ambiental pertinente para esse tipo de serviço. Eu apresentei, aqui, vereadora Selma, um requerimento para que essas empresas apresentassem a licença ambiental para trabalharem com esse serviço. Eles não apresentaram, Levi. Eu enviei essa documentação para o Tribunal de Contas, foi motivo de uma fala do conselheiro Flávio Conceição e de uma multa imposta a eles, e a Adema também multou. No entanto, eles continuaram com essa prática. Semana passada, salvo engano, na quarta-feira, a Adema retirou 6 caminhões da Empresa Renova de Circulação e determinou que eles ficassem... 5, não é? Muito obrigado, Levi. 5 caminhões da Empresa Renova que ficaram retidos para averiguação da Polícia Ambiental. E o que aconteceu? Quando a Polícia Ambiental chegou lá, os caminhões haviam sumido. Isso fez com que o gerente administrativo da Empresa Renova fosse conduzido coercitivamente à Delegacia de Crimes Ambientais, por sérias suspeitas de adulteração de local de crime, porque, se esses caminhões não estivessem regulares, isso seria prova da prática de um crime ambiental praticado por essa empresa. E essa adulteração, essa subtração dos caminhões para que eles não pudessem ser periciados é uma atitude criminosa que justificaria, inclusive, a prisão temporária dos donos da Renova e, talvez, desse gerente. E isso aqui, quando eu disse anteriormente, sabe o que as lideranças da prefeitura disseram? “Isso é fake news”. É fake news? É fake news do conselheiro Flávio Conceição? É fake news da polícia ambiental? É fake news da Adema? Ou essa gestão é uma verdadeira fake news de uma prefeitura de Tiktok que gere Aracaju para o mundo fantasioso das redes sociais? Isso é consequência, é a causa, melhor dizendo, disse aí, Paranhos, pode passar, a realidade de Aracaju nas últimas semanas. Essas são imagens do bairro Getúlio Vargas, Cirurgia, a quantidade de lixo acumulado. Todas essas fotos me foram enviadas por pessoas do povo, que esses lixos estavam em suas portas há 4, 5 dias. Ontem, recebi registro de condomínios de casas, de prédios, que há 7 dias, Maurício, não tem o lixo recolhido. Aí continua, o bairro Cirurgia, por favor, continue, Paranhos, por favor. Pode continuar, são inúmeras imagens, vá na sequência. Várias casas com lixo acumulado, pode continuar. E aí acontece isso, quando o lixo fica muito tempo na porta sem ser recolhido, animais fuçam o lixo, rasgam as sacolas, os recipientes, fazendo com que esse lixo se espalhe pela cidade. Pode continuar, Paranhos. Isso está acontecendo, não é na Zona Norte de Aracaju, não; no subúrbio, não. Isso aí é Calçadão da Praia Formosa, em plena 13 de Julho. Isso aí, agora, é bairro Industrial. Eu fiz questão de registrar, aí é na sua região, Fábio Meireles, rua Belém. Olha lá a quantidade de tonéis de lixo ali acumulados. Pode seguir, Paranhos, pode seguir. São

todos os registros da nossa cidade. Isso é o retrato da prefeita TikTok. Bota aí como é que ela acha que vai administrar Aracaju, aquele videozinho alegre e animado dela. Bota o áudio, meu filho, para a gente ouvir a prefeita gritando: “A tocha!”. É atochando no povo de Aracaju que ela está, com uma tocha bem grande como essa. Coloca aí de novo, vai. Bota aí, meu filho, de novo. Emília fazendo a tocha no povo! Vai piorar, Paranhos, bota os últimos 2 agora. Outra reclamação, vereador Iran Barbosa, isso tem pertinência direta com a área de atuação de Vossa Excelência. Não, Paranhos. Aí é o mato, que é a outra empresa, que não faz mais a limpeza. Isso aí é naquela região... Não, Paranhos, é do mato, aí por diante. Isso aí são ruas de Aracaju. Isso aí é bairro Cirurgia, bairro Getúlio Vargas. Essa é a situação. Não se faz mais a capinagem de Aracaju. Essa é a situação. Pode passar, Paranhos. Têm várias fotos de falta de capinagem. É, eu acho que é a gestão ambiental da secretaria. São várias fotos. Tudo isso eu coloquei nas redes sociais, solicitando que os moradores de cada região de Aracaju me enviassem registro de como está a sua rua quanto à capinagem e à coleta de lixo. Pode seguir, Paranhos, se ainda tiver mais fotos. Porque está carregando. Bota aí de novo a prefeita tocha, meu filho. Bota o som dela aí para ele ver. A tocha no povo de Aracaju, Emília. Bota o áudio, Paranhos. Libera o áudio, Paranhos. (Vídeo). Bora lá, mas vai ter mais. Outra reclamação, Fábio Meireles, que eu recebi muito essa semana, é isso aí: “Gostaria de saber onde e a quem pedir ajuda. Meu filho está matriculado no oitavo ano da rede municipal, em uma escola no bairro América, e até agora ele não tem livros. A escola diz que não tem previsão. Ele tem déficit de atenção, TDAH e estudar sem livros está muito mais complicado do que já é”. Ou seja, hoje é dia 13 de maio. Nós já estamos para terminar o primeiro semestre do ano letivo de 2025. E, até agora, os alunos da rede municipal não têm livros para estudar. Isso afeta diretamente e, em especial, as crianças que têm deficiências de cognição, deficiências de intelectualidade, transtornos os mais diversos que limitam o processo educacional. Têm outros slides nessa linha, viu, Paranhos, de pessoas reclamando dos livros. Então, eu quero registrar e fiz questão de trazer imagens disso, senhores vereadores, para que os senhores vejam que não é implicância de oposição. Isso é um retrato do que a população, nas ruas, está dizendo, do que a população nos instiga pelas redes sociais, do que a população está reclamando no rádio. Hoje, pela manhã, no programa Jornal da Fan, um senhor que é dono de uma panificação, ali, aqui próximo, em frente ao Conservatório de Música, vereador Levi. Ele é dono de uma padaria. Ele disse que há dois dias não se recolhe o lixo dessa região do Centro da cidade. Pelo contrato que essa empresa tem com a Prefeitura de Aracaju, o

lixo do Centro da cidade tem que ser recolhido diariamente, pela quantidade de lixo gerado com atividade comercial, que é inerente ao Centro da cidade. Mas nem no Centro da cidade está sendo o lixo coletado. Aí, vereadores, os senhores me permitam, vereador Fábio Meireles, vereador Bigode, anunciar que economizou R\$ 30 milhões às custas disso é? Anunciar que está economizando dinheiro às custas de o povo ser entregue ao lixo, ao mato, aos maus serviços, e isso gera doenças, isso infesta a cidade de ratos e de outros animais peçonhentos. Sergipe, mais de perto Aracaju vive hoje um avanço da praga dos escorpiões vermelhos, vários anúncios têm sido feitos para que o controle de zoonose seja intensificado, e lixo intensifica isso. Vimos um relato de um funcionário da Empresa Renova dizendo que o salário dele, que na outra empresa era R\$ 2.500, foi reduzido para R\$ 1.700 e ele não recebe. E o pior, ele não recebe. E nada é feito. Essa prefeitura que criou essa aberração desse contrato emergencial, por cima de tudo e por cima de todos, desrespeitando duas liminares da justiça, desrespeitando uma liminar do Tribunal de Contas, mangando da cara de todo mundo, contratou essas empresas, empurrou essa bucha para o povo de Aracaju, que está sendo negligenciado, que está sendo violentado em suas prerrogativas de cidadania. E a prefeita, Paranhos, cadê o videozinho dela? E a prefeita: “É a tocha.” É atochando no povo de Aracaju. Porque o mundo fantástico de Bob de Emília Corrêa só existe nas redes sociais dela. Porque é uma prefeitura que é tão desconectada do ponto de vista de comunicação, que não possui uma comunicação oficial. A comunicação *TikTok* da prefeita está “aqui” e a comunicação oficial da prefeitura inexistente. Porque cada secretário faz sua comunicação e o coitado do Ricardo Marques, que era vice, tiraram de vice e botaram para ser secretário, exatamente porque o secretário de Comunicação não pode criticar a prefeita; o vice poderia, e, quando bota ele na comunicação, tiram a comunicação da prefeita dele. Criam o núcleo dos “tiktoqueiros”, do close. Você viu, vereador Camilo, o primeiro dia da gestão foi uma porção de blogueirinha entrando na prefeitura dançando, “Chegamos! Somos nós agora!”. Pegou tão mal que eles apagaram. É essa a vertente. Está na hora de mostrar serviço. É o quinto mês de gestão acabando. É o quinto mês, 12% do mandato já foi embora. A vida urge e o mandato na política voa. Um município que não tem planejamento, que não usa os seus primeiros seis meses para fazer um planejamento, para que seja a cartilha de gestão de todo secretário ou secretária, dificilmente dará certo. Sabe por quê? Porque você entrega o destino da gestão ao interesse de cada um. Ah, tem secretários que a gente vê vontade de realizar? Tem. Eu vou dizer que Fábio Andrade não é um menino “girento”, que tenta otimizar o trabalho;

que a Melissa da Fundat não está tentando fazer um bom trabalho? Mas você joga isso. A falta de coordenação, a falta de uma líder faz com que cada um tente fazer do seu modo. É um time de futebol que não tem técnico, onde cada um vai para um lado e a esperança é que Deus atue em favor de nós todos. Apesar da religiosidade da prefeita, que eu respeito muito, nesse aspecto, isso não é suficiente para gerir Aracaju. Gerir tem que ter competência, coordenação e liderança. E liderança não pode ser só TikTok. Bota aí, Paranhos, para a gente acabar mais uma vez. (Vídeo). É “atochando” no povo de Aracaju que Emília está jogando o nosso povo no lixo e no mato.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Vereador Fábio Meireles para fazer uso do Grande Expediente.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Fábio, só um instantinho. Pelo ordem, presidente. Eu só quero registrar a necessidade, que eu vou me retirar por alguns minutos, só para comparecer parcialmente do tempo na Conferência da Igualdade Racial e já retorno para a votação, presidente. Tá ok?

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, Excelentíssima senhora presidente Selma França. É uma honra estar aqui de volta à Câmara e, de volta à Câmara, ter a senhora ocupando a presidência nesses momentos, nessa sessão. Vossa Excelência tem o meu carinho, o meu respeito. E nós sabemos, tanto eu quanto a população, o quanto a senhora já serviu e serve à população. Quantas das vezes lá no... quando nós iniciávamos, no sábado, domingo, feriado, iniciávamos o dia e eu já ligava para Vossa Excelência, Vossa Excelência me atendia para resolver alguns problemas de Aracaju. Então, fica a minha gratidão, meu reconhecimento devido, justo. E dizer que Deus abençoe, estamos aqui bem presididos pela senhora, pelo presidente Ricardo, por todos os outros que ocupam essa presidência momentaneamente. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, bom dia. Bom dia a todos da galeria. Bom dia a todo o povo aracajuano que nos acompanha através da TV Câmara também. Agradecer pelas palavras de apoio. Obrigado, Vinícius, pelas palavras de apoio, foi uma pequena, uma microcirurgia que nós fizemos. Agradecer também pelos parabéns que nós recebemos, dia 1º de maio foi nosso aniversário. Agradecer a todos os colegas, a todos os aracajuanos também. Veja, eu gostaria de passar o primeiro vídeo, tentar animar um pouco, levantar um pouco do ânimo. Não, o primeiro vídeo sou

eu e minha esposa. (*Exibição de vídeo*). Obrigado, Thiago. Esse vídeo nós estávamos fazendo, falando sobre o que vai acontecer dia 17, Maurício. Então, dia 17 será a 5ª edição, estaremos lá prestigiando aquelas mulheres que moram na nossa comunidade. Mulheres também que não são da nossa comunidade estão convidadas a estarem lá. Então, nós teremos momento de adoração, de louvor, um momento, um café da manhã maravilhoso, saudável, com frutas, um aulão de zumba, tudo isso para nós servimos a nossa população, porque o servir a população é estar aqui no Parlamento, parlando, colocando projeto, posicionando-se favorável, contrário, enfim. Por favor, coloque o próximo o vídeo. Esse próximo vídeo, gente, é a nossa aula de capoeira, que a ONG Olhar Carinhoso faz toda segunda-feira, mas, ontem, foi abrilhantado. Vereador Bigode, ontem, nós tivemos todos os alunos, como de costume, e tivemos esse aluno mais que maravilhoso, mais que especial, esse aluno é um juvenzinho autista e a gente acaba tentando incluir, não é? E ele gostou muito. Foi a segunda aula, Thiago? Foi a segunda aula dessa criança. A criança ficou muito feliz e nós mais ainda por estarmos abraçando essa garotada, é mais um projeto da ONG Olhar Carinhoso, que a gente trabalha com muita simplicidade, mas com muita verdade. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, por favor, Thiago, solte o próximo vídeo que trata agora da Emurb. Nós tivemos no loteamento Vale do Sol, no bairro Soledade, junto com o diretor operacional, apresentando diversas problemáticas: a encosta que corre um risco muito grande, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, de desabar, cedeu já a pista e ainda continua do mesmo jeito, mostramos também essa situação das fossas que estão estouradas, mas essa questão das fossas eu quero também aqui agradecer, quando a gente critica, a mesma velocidade que a gente critica, como está, lá, a encosta, à beira de desabar, mas a gente também agradece. Agradece porque a Emurb foi lá e fez a limpeza da fossa. E, graças a Deus, essa humilhação que a população estava passando, hoje, graças a Deus, não está mais. Levamos também, pode deixar o vídeo, se quiser, circulando, levamos também para as obras que estão ali no entorno, como da perimetral oeste, vereador Lúcio Flávio, e, infelizmente, ainda não foi feito, e com essa chuvas, novamente, nós tivemos a inundação do Loteamento Jardim Bahia, a ONG Olhar Carinhoso, Maurício, foi inundada pelas águas da chuva, da lama, perdemos alguns documentos, alguns prontuários, mas, enfim, é vida que segue, é vida que a gente vem pedindo, porque, vereador, na verdade, é um pedido da população para que aconteça o melhor para nossa população aracajuana. Vereador Lúcio Flávio, por gentileza.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Vereador Fábio Meireles, eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo seu empenho em cuidar da sua comunidade. É louvável o tamanho do esforço que o senhor empreende para tentar trazer mais dignidade para o povo de Aracaju, em especial, para aqueles que são atendidos pela sua região. Quero parabenizar pela iniciativa da sua ONG. Nós que também tivemos no Dia das Mães, na maternidade Lourdes Nogueira, distribuindo fraldinhas, fraldas de bebê para as novas mães, tanto a mãe que estava com bebê no forninho ainda na barriga quanto para a mãe que já tinha gestado. Então, nesse momento, o meu aparte é para parabenizar Vossa Excelência que está com o dente aí machucado, mas continua servindo, sendo chamado para servir. Que Deus continue o abençoando e usando, viu?

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado pelas palavras. Então, o nosso trabalhar diário é esse, vendo a situação da população, o que está passando, levando as demandas para que o gestor de cada pasta possa solucionar ou pelo menos trazer uma resposta devida. Quando nós trouxemos aqui aquela situação da Visconde de Maracaju, vereador Maurício, que a obra, infelizmente, há quase cinco meses e não finaliza, não é para criticar por criticar. É para desejar a visão da prefeita, o anseio da população, porque nós entendemos e sabemos que a prefeita Emília Corrêa deseja que a obra termine. Agora, onde está o gargalo, onde está o entrave, nós não sabemos. Por quê? Porque a obra, infelizmente, caminha, caminha, Selma, mas caminha lentamente. E aí eu volto a dizer, Lúcio, não é uma visão e nem um entendimento da prefeita. O entendimento da prefeita é celeridade. O que tem que acontecer é destravar o que está travado, o que está amarrando. E com isso a gente vê a população reclamando na TV Atalaia, na TV Sergipe, nas emissoras de rádio com relação a essas obras que estão paralisadas. Mas a gente deseja, eu estou aqui, o meu posicionamento aqui é o melhor para Aracaju. A prefeita Emília Corrêa está prefeita porque a maioria da população desejou, Vinícius, e o nosso papel aqui é dizer: olha, vamos avançar, o que precisar da Câmara Municipal de Aracaju nós vamos nos posicionar favorável para o bem da população. Sobre a questão do lixo, que aí é uma coisa que todos nós visualizamos, o lixo, infelizmente, na Zona Norte de Aracaju, que é coletado segunda, quarta e sexta, ele foi paralisado na quarta-feira, já teve dificuldades; ele, na quinta-feira, que foi coletado já na Soledade, naquela região, e a posterior só foi coletada na segunda-feira, no caso, ontem, pela manhã. Nós sabemos que é uma questão

da empresa, é uma problemática da empresa, que, salvo engano, a Emsurb já notificou a empresa para que ela responda, posicione-se, e esse é um posicionamento louvável por parte do presidente Hugo Esoj, que é o mínimo que ele pode fazer, que é cobrar da empresa, que é notificar a empresa, e isso o Hugo fez. Então, parabéns, Hugo, pelo posicionamento, um posicionamento republicano, um posicionamento de quem quer ver o melhor por Aracaju. Foge das suas mãos, nesse momento, todo esse acontecido. Mas, ao mesmo tempo, Paranhos e demais senhores e senhores vereadores por Aracaju, eu quero agradecer ao presidente da Emsurb, Hugo Esoj, porque a Praça Josefa de Menezes Matos está sendo capinada nesse momento. Ontem, pela manhã, foi feita a capinagem, a limpeza da praça que nós temos no Loteamento Senhor do Bomfim. Então, toda a solicitação da população que é feita, que é transmitida para Emsurb, graças a Deus, tem sido atendida, à medida do possível, para que se possa fazer e tem sido feito a correção. Eu gostaria também, aqui, eu sei que eu não gosto muito de fazer isso, mas vou fazer, dizer à secretária de Saúde, doutora Débora, que tem o meu respeito, assim como todas as mulheres, que acho que ela ficou um pouco, pensando que eu tenho sentimentos de criança, que eu fico chateado com algumas coisas. Vossa Senhoria, a sua assessoria agendou com o vereador Fábio Meireles. Pela manhã nós confirmamos com Vossa Excelência, através de nossa assessoria, vossa assessoria, Vossa Excelência, pelo menos é o que eu entendo, aguardou a nossa chegada lá, às 16 horas, como estava marcado, e, às 16h15, 16h20, desmarcou. Não ache, pelo amor de Deus, que eu estou com algum sentimento contrário com Vossa Senhoria. Pode desmarcar 10 vezes, 11 vezes, eu irei. A Bíblia fala que a humildade precede a honra e o nosso desejo aqui é de trabalhar pela população. Vaidade comigo não tem. Pode marcar para dia 20, dia 30, dia 1º de junho, eu irei, porque o que eu quero levar é a demanda da população. Então, Vossa Senhoria pode ficar tranquila. O dia que a senhora marcar, eu quero levar as demandas da população. Demandas essas que Vossa Senhoria já corrigiu. Por exemplo, estava faltando médico na Unidade de Saúde Carlos Hardman. Estava faltando enfermeiro na Unidade de Saúde de Carlos Hardman, está faltando medicação e Vossa Senhoria está corrigindo, graças a Deus. Espero que não seja nem necessária a minha ida até Vossa Senhoria na Secretaria, mas, se for necessário, irei, porque, aqui, não é o desejo de Fábio Meireles. Fábio Meireles não está indo pedir a Débora. O vereador Fábio Meireles está indo colocar as situações da população, então, de público, sei que a Vossa Senhoria acredita em mim, mas, de público, quero dizer a Vossa Senhoria que não tenho um sentimento contrário nenhum. Pode marcar, desmarcar

quantas vezes Vossa Senhoria quiser. A humildade a Bíblia diz que precede a honra, e aí eu digo, venhamos e convenhamos, eu sei que, se fosse a prefeita Emília Corrêa para me atender, se fosse para desmarcar, ela teria feito antecipadamente, meia hora, uma hora antes, que aí é educação, aí são princípios, mas, de forma alguma, Vossa Senhoria sintase à vontade com o vereador Fábio Meireles, está certo? Com relação ao projeto de lei do vereador Isac Silveira, meu colega vereador Isac Silveira, eu quero aqui fazer uma justiça mesmo não tendo conversado com Isac. Isac colocou o projeto, a população tem entendido, Maurício, assim, tem entendido de forma errada, uma boa parte dela, como se Isac quisesse criar uma nova modalidade, ou quisesse introduzir aqui, através dele, as bets ou qualquer outra jogatina. E não é a verdade. Isac não está fazendo isso, nem quer fazer isso. O projeto não diz isso, Vinícius. É uma injustiça. Eu odeio, abomino injustiça. Já sofri, mas não gosto disso, não vou fazer. Então, eu sou contrário ao projeto de Isac e voto contrário, Vinícius, com muita tranquilidade, mas dizendo a verdade. Qual é a verdade, senhoras e senhores vereadores por Aracaju? A intenção de Isac é trazer a loteria municipal para Aracaju, para que ao invés da pessoa que já joga na loteria federal, jogue na loteria municipal, para que a remuneração, o dinheiro, fique aqui, na nossa cidade. Mas, mesmo assim, eu sou contrário, porque a toda jogatina eu sou contra. Questão de princípios, não é questão de entendimento, questão de princípios meus. Eu sou contrário ao projeto. Mas não podemos, de forma, hipótese alguma, passar ou deixar entender à população que o vereador Isac Silveira quer fazer é criar uma nova jogatina e uma dependência para a população. Não é isso. Eu tenho respondido algumas pessoas, vereador Lúcio, as pessoas têm me perguntado, vereador Fábio, você que é cristão, você é favorável ou contra o projeto de Isac? Eu disse: Alex, eu sou contra. Eu não tenho duas conversas. Agora, deixa eu explicar. Eu acabo explicando para as pessoas, não por justificar, que Isac não precisa que eu justifique por ele, mas por questão de consciência. Então, quero dizer à população aracajuana que o que o Isac quer é trazer as pessoas que já praticam, que já fazem essa jogatina na loteria esportiva, que vão os dividendos, os recursos ficam para a Receita Federal, que viessem para o Aracaju, para que pudesse colocar na saúde, na educação, mas volto a dizer, e não digo isso com receio de alguns cortes de vídeos, para que algumas pessoas coloquem minha fala como se fosse o contrário, não tenho receio, não tenho medo disso. Não tenho, vereador Alex, receio de vídeos curtos. Eu sou contrário, por conta de convicção, ao projeto de Isac. Mas entendo, da parte do meu colega, a boa intenção, porque ele está

pensando em Aracaju e em trazer os recursos para Aracaju. Obrigado, senhora presidente. Que Deus a abençoe. Obrigado, povo de Aracaju. Um abraço.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, senhora presidenta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Pela ordem, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Justificar a ausência da vereadora Thannata, ela está em consulta médica e logo, logo retornará à Casa. E também dizer que eu irei me ausentar, retornarei daqui a pouco, porque vou participar de um evento de igualdade racial. Rapidinho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Ok. Convido o vereador Iran Barbosa para fazer uso do Grande Expediente.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhora presidenta, já estou aqui na Tribuna, uma satisfação falar nesta Casa, presidindo a sessão uma mulher, ainda mais a senhora, vereadora Selma. Um prazer imenso estar aqui, sendo presidido por Vossa Excelência. E cumprimentar a todos e todas que estão aqui presencialmente, que acompanham a sessão pelos diversos canais. Eu quero começar a minha fala tratando de coisas mais amenas. Primeira coisa que eu queria tratar, eu queria aproveitar aqui a oportunidade para parabenizar a comunidade do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria que, no último sábado, promoveu um encontro importante, que juntou a comunidade para debater a Campanha “Faça Bonito”, para discutir os impactos da violência, do abuso sexual, da exploração sexual contra crianças e adolescentes. E aproveitei também a oportunidade para fazer uma homenagem às mães, já que no último domingo nós tivemos o dia consagrado às mães. Então, quero parabenizar a comunidade do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria pela iniciativa. Foi um amanhã de sábado muito proveitosa, na qual nós pudemos debater temas importantes relativos aos direitos e à proteção da criança e do adolescente. A segunda questão de caráter ameno que eu ainda queria trazer aqui para debate é que eu quero aproveitar a oportunidade também para parabenizar todos aqueles que, historicamente, estiveram contribuindo para o funcionamento, para a existência do Centro de Criatividade que está aqui em Aracaju, no bairro de Cirurgia, encravado ali na

primeira comunidade quilombola urbana aqui, segunda do Brasil, primeira aqui do nosso Estado, que é a comunidade Maloca. O vereador Vinícius com certeza lembra que essa foi iniciativa ainda do governo João Alves Filho. E esse Centro de Criatividade tem uma trajetória muito importante como marca da cultura na nossa cidade, no nosso Estado, mais especificamente em Aracaju. E eu quero aproveitar para fazer a minha homenagem àqueles que cuidam, zelam e trabalham para que o Centro de Criatividade continue funcionando, dirigindo-me e homenageando especialmente a Professora Aglaé Fontes e também o nosso amigo Lindolfo Amaral que já foram, já dirigiram aquela unidade específica. Então, quero aqui registrar também que no último sábado comemoramos os 40 anos do Centro de Criatividade, desejo que esse espaço cultural da nossa cidade, aliás, quero dizer que, na minha juventude, foi ali que eu tive acesso a um circuito de cinema que as salas de cinema aqui da cidade não ofereciam. Muitas vezes era lá no Centro de Criatividade, com o Dijaldino, lembranças de bons tempos, trazia para a gente ali, para a juventude, para os estudantes da universidade, trazia filmes que nós não encontrávamos no circuito comercial. E, ali, a gente debatia, a gente tinha a oportunidade de encontrar os amigos. Que o Centro de Criatividade siga sendo um espaço reconhecido e valorizado pelos gestores do nosso Estado, já que a gestão é estadual. Mas, agora, presidenta, eu quero entrar em dois outros temas. O primeiro deles é em relação a essa questão do lixo. Já há alguns dias, eu acredito que não só eu, acredito que os colegas parlamentares, todos, têm recebido denúncias, cobranças da forma, da ausência, em muitos lugares da cidade, relativamente à coleta de lixo. Antes de mim, alguns colegas vieram aqui e também trataram desse tema. A imprensa está tratando desse tema. É um tema que tem incomodado a sociedade aracajuana, porque, evidentemente, isso passa pela limpeza urbana, isso passa pela questão de saúde. E tem uma coisa que eu queria aqui reivindicar. Aqui já foram tratados sobre vários prismas, mas eu quero aqui reivindicar uma questão. É direito da população de Aracaju entender o que está acontecendo e é obrigação do poder público apresentar a justificativa. Eu tomei o cuidado de olhar agora a página da prefeitura, olhar a página da Emsurb. Tive audiência, acho que há uns 15 dias, com o presidente da Emsurb, sempre muito diligente, atencioso, mas não vi na página, vi lá, tem uma coisa interessante, sai diariamente a agenda de trabalho que vai ter, mas não vi uma justificativa para a população do que é que está acontecendo e por que em muitas áreas da cidade o lixo está se acumulando. É necessário, e aqui é uma sugestão que faço, que a prefeita use dos seus canais de comunicação, ela gosta muito das redes sociais, use as redes sociais para

dialogar com a população sobre isso, mas não só para dialogar justificando, é apresentando alternativa de solução imediata. A cidade não pode ficar do jeito que está. Já foram feitos relatos, já foram trazidas imagens, nós temos recebido, eu tenho certeza de que os colegas também recebem, através de seus canais de comunicação, redes sociais, WhatsApp, denúncias permanentes de vários locais. Não é uma situação localizada. Não é porque apenas 2, 3, 4 ou 5 carros foram tirados de circulação, porque, na verdade, é um problema que se generalizou. Então, é necessário que haja uma justificativa, mais do que uma justificativa, a apresentação da solução imediata para a solução disso. Esse é um problema que exige solução imediata. Então, fica aqui essa sugestão para que a prefeita utilize, ela é muito acompanhada nas redes sociais, utilize para justificar os problemas que a sociedade está vivendo, que Aracaju está vivendo, sobretudo esse agora em relação ao lixo. E, por último, senhora presidenta, eu queria tratar de uma questão que também, desde a semana passada, tem ocupado espaço na mídia, tem ocupado espaço nos debates em grupos, que são os dados que foram apresentados pelo Sindipema, com base nas informações do portal da transparência do município de Aracaju, que dão conta do crescimento do número de cargos comissionados e dão conta do crescimento de despesas com cargos comissionados na Prefeitura Municipal de Aracaju. Vejam, eu trago esse dado, exatamente, nós estamos, hoje, no dia 13 de maio, é o dia de combate ao racismo, combate à discriminação racial, eu trago esse dado quando nós estamos já em meados de maio. Maio. E os servidores a essa altura já deveriam estar em um estado bem avançado, de tranquilidade em relação a qual será o comportamento da prefeitura relativamente ao ajuste salarial. Ontem, nós tivemos aqui uma sessão especial para tratar da Semana da Enfermagem, e, aqui, nessa Tribuna, eu cobreí que, de forma democrática, fazendo valer a mesa de negociação, a prefeitura se posicione relativamente ao reajuste dos servidores. A inflação está corroendo os salários, o poder de compra, o poder aquisitivo do servidor tem sido cada vez mais atacado e nós precisamos que a administração municipal se posicione relativamente ao reajuste, à revisão do valor do piso salarial das categorias que têm piso. Mas, não tendo isso como resposta, o que nós temos acompanhado é, apresente aí os dados, Thiago. O Sindipema fez uma análise dos dados relativo ao crescimento de cargos comissionados e pegou um período para fazer comparação. Nós vimos que, em dezembro do ano passado, nós tínhamos 2.398 cargos comissionados em Aracaju. Em abril desse ano, nós pulamos para 2.894 cargos comissionados. Ou seja, diferentemente do discurso de cuidado administrativo, de zelo com economia na despesa, nós passamos

a ter uma ampliação do gasto com cargos comissionados. Aqui, acho que foi o vereador Camilo que tratou dessa questão, disse-me algo que eu quero repetir, aqui não se trata de falar contra cargos comissionados, eles são importantes, nós reconhecemos a legalidade da existência dos cargos comissionados, a Constituição abraçou essa possibilidade, mas o que nós estamos reivindicando é o seguinte: é que o discurso de economia administrativa cai por terra quando a gente vê esse crescimento. Em lugar de nós enxugarmos a máquina, nós ampliamos. E, até essa altura, nós não tivemos uma resposta concreta para os servidores públicos relativamente à sua situação salarial. Mas o que mais chama a atenção é que, se a gente for esmiunçar os dados, nós vamos ver que foram gastos, até agora, R\$ 46 milhões só com pagamentos de cargos comissionados. No mês passado, abril, esse gasto superou R\$ 12,8 milhões, foram mais de R\$ 12,8 milhões só com CCs. Isso fora os contratos precários e também as terceirizações. Eu estou falando de cargos comissionados, apenas. E há outras coisas graves também. Por exemplo, ao verificar os dados publicados pelo Manguê Jornalismo, os dados coletados no Portal da Transparência pelo Sindipema, a gente observa que há registro de 5 cargos em comissão, lotados na Secretaria de Defesa Social e da Cidadania, em que cada um tem salário bruto de mais de R\$ 36 mil. Parece-me que houve uma justificativa da administração municipal de que aí estava pagamento de 2 meses, mas, ainda assim, são R\$ 18 mil. Mas constam lá R\$ 36 mil para cada um desses 5 cargos comissionados. Isso contrasta, com muita profundidade, em relação à realidade dos servidores públicos, que amargam. Eu mesmo já estou pertinho de me aposentar no município. O meu contracheque está tão longe disso, presidenta. Se eu apresentar aqui o meu contracheque do município, vocês caem para trás. É de uma distância abissal em relação a isso. Então, tem alguma coisa muito contrastante. Eu estou há 23 anos me dedicando a essa profissão. Então, a gente acha que tem que tratar bem os cargos comissionados, tem que valorizar, tem que ter um número que seja adequado para atender às necessidades da administração pública. Não pode ter exageros, nem na quantidade e nem na superestimação dos salários de alguns, porque aí gera uma distorção que a gente precisa denunciar. Precisa denunciar aqui. Além disso, houve também, e parece que Ceará, Fortaleza está virando uma coisa meio que presente na administração de Aracaju, há pouco o vereador Elber denunciava a ilustração da praia, de uma praia de Fortaleza para um documento aqui de Aracaju. E, agora, eu trago um dado, que também foi apurado pelo Sindipema, que dá conta de que houve um contrato por dispensa emergencial de licitação, por um ano, de uma empresa de lá, de Fortaleza,

no Ceará, pelo valor de R\$ 69,5 milhões, para fornecer mão de obra a ser empregada nas escolas. Estão previstos os contratos de 1.438 trabalhadores, aí, entre eles, cuidadores, intérpretes de libras, instrutores e supervisores. As escolas, de fato, estão precisando desses trabalhadores. É uma necessidade urgente que a prefeitura dê conta disso. É claro que a gente quer reivindicar a realização de concurso público. Chega dessa festa de contratações emergenciais com dispensas de licitação de empresas por valores altos como esse que a gente está apresentando aqui. Porque, se a gente fizer uma conta rápida, pegar esses quase R\$ 70 milhões e dividir por 12 meses, que é o período de um ano desses contratos, você vai ter uma média mensal de quase R\$ 5,8 milhões por mês. Se você pegar esses quase R\$ 5,8 milhões por mês e dividir pelo número de contratados desse contrato, você vai ter uma média salarial de mais de R\$ 4 mil. Ora, nós sabemos que essa não será a média salarial desses trabalhadores que serão contratados. É claro que a gente sabe que tem também aí a parte administrativa, tem os valores que a prefeitura poderia economizar se ela fosse a contratante, mas nós temos que chamar a atenção para esses dados. É necessário que a administração seja mais cuidadosa com eles, porque nós precisamos responder aos desafios que temos aí, mas zelando pela economia administrativa, zelando pelo cuidado com os números e, evidentemente, torcendo para que as coisas aconteçam e funcionem a contento no município de Aracaju. Era isso que eu queria tratar na manhã de hoje, senhora presidenta. Desejo a todos uma boa terça-feira, uma boa semana e que nós possamos seguir trabalhando na defesa dos interesses do povo de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Com a palavra, o Pastor Diego, no Grande Expediente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Excelentíssima senhora presidente em exercício, nesta sessão. Bom dia aos colegas vereadores e vereadoras. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha, nessa manhã, através dos canais de comunicação da TV Câmara. Minha primeira fala aqui, colegas, é trazer um registro. Um dos motivos de mais desgastes na legislatura passada entre esse poder, o Parlamento e o Poder Executivo foi o pagamento das emendas. Eu não sei se os colegas recordam, a gente passou o ano inteiro cobrando pagamento de emenda, cobrando pagamento de emenda, cobrando pagamento de emenda, cobrando pagamento de emenda e, muitas emendas, vereador Binho, efetivamente, não foram pagas. E nós sabemos o desgaste, a quebra de braço, a

indisposição que isso acabou gerando com o Poder Legislativo. Porque nós entendemos que as emendas são obrigatórias, elas foram indicadas dentro do prazo, elas precisam ser cumpridas. E, aqui, eu quero registrar na Tribuna dessa Casa que essa mesma situação tem voltado a ocorrer na gestão da prefeita Emília. Eu sou um vereador base, base da prefeita Emília Corrêa, mas eu jamais vou me furtar de subir nessa Tribuna e fazer as cobranças que eu entendo que são devidas. Eu coloquei emenda impositiva, recursos na Funcaju, e, até o momento, esses recursos não foram liberados. Já liguei, já cobre, já solicitei, várias vezes, entrei em contato com o secretário de Finanças solicitando o pagamento das emendas e, até agora, vereador, nós não sabemos por que as emendas não foram pagas. Não sei se é estratégia da prefeita, eu acredito que não seja. Não sei se é alguma insatisfação com o nosso posicionamento, o nosso trabalho na Câmara Municipal, não sei se é porque tem projetos que estão pendentes de votação, de interesse do Poder Executivo. O que eu sei é, nós não vamos aceitar aqui nessa Casa. Eu falo isso na Tribuna. Nós não vamos aceitar que as emendas impositivas sejam colocadas como moeda de troca para poder resolver demandas na Prefeitura de Aracaju e demandas do povo aracajuano. Nós não vamos aceitar. O nome já diz. São emendas impositivas e as emendas têm que ser pagas. As emendas precisam ser cumpridas e as emendas precisam ser executadas. Está na hora de parar, isso não pode se repetir, de vereador parecer que está com um pires na mão, indo atrás de secretário e pedindo: secretário, libera a emenda, secretário tem que pagar a emenda, secretário tem que ajudar a instituição tal, já coloquei o recurso. Secretário... Não, está na hora de parar com isso. Eu faço essa solicitação e faço isso aqui, hoje, da Tribuna, porque eu já cobre nos bastidores diversas vezes. Já solicitei nos bastidores diversas vezes. Portanto, hoje, na Tribuna da Câmara, fica aqui o meu posicionamento, minha indignação, minha insatisfação, porque emendas que eram para ter sido pagas, emendas que eram para ter sido executadas, até o momento não foram cumpridas, até o momento não foram pagas, até o momento não foram efetivadas. E eu confesso que os motivos que foram apresentados, eu acredito que, de fato, não são esses os motivos. Então, eu solicito ao presidente da Câmara, o presidente Ricardo Vasconcelos, que possa assumir a liderança de todo esse processo para que nenhum vereador tenha prejuízo no pagamento das suas emendas. Segundo assunto, eu quero falar sobre a loteria municipal. Nós estamos vivendo essa discussão desde a última semana, quinta-feira, até agora, sobre a aprovação, sim ou não, de uma loteria municipal e eu me posicionei de forma muito contundente para dizer o seguinte, na quinta-feira, do aspecto de vista jurídico, formal,

nós entendemos que não existe impedimento, não existem problemas, é tanto que já foi instaurado esse mesmo processo em vários municípios, em vários estados do nosso país. Porém, a minha questão, vereador Binho, é outra, a minha questão é uma questão principiológica, a minha questão é uma questão não apenas religiosa, porque a gente pega esse assunto e surge o dogma, a discussão da questão religiosa, é porque é um religioso, é porque é um pastor, é porque é um cristão. A minha questão não é essa. A minha questão é simplesmente pelos prejuízos que os jogos têm ocasionado na vida das pessoas no tempo em que nós estamos vivendo. Eu tenho certeza de que todos os parlamentares aqui conhecem alguém ou tem alguém próximo que já enfrentou problema por causa de vício em jogo. “Não, pastor, mas não é bet, é um jogo regulamentado.” Pouco importa. Se é regulamentado, se não é regulamentado, a questão é que é jogo e traz prejuízo, traz dependência, traz vício. Quem está falando aqui é uma pessoa que já visitou centro de recuperação, que já visitou local de internação, onde existiam pessoas lá internadas e não era por causa de vício alcoólico, não era por causa de vício em drogas, era por causa da dependência de jogos. Pessoas que perderam carro, pessoas que perderam família, pessoas que colocaram a vida em risco por causa de dívida de jogos. Então, eu, enquanto Deus me permitir estar aqui neste Parlamento, irei me posicionar contra qualquer tipo de jogo, pode ser ele o que for. Amanhã podem querer regulamentar rifa, podem querer regulamentar o que for, estarei me posicionando de forma contrária, porque, na prática, eu conheço o prejuízo que o jogo traz; na prática, eu conheço os problemas que os jogos trazem, os jogos de azar trazem na vida do cidadão e de muitas famílias. Por fim, eu quero aqui falar sobre esse momento que nós vivemos em nossa cidade, em nosso estado, sobre a transição da Deso para a Iguá, no processo da PPP que foi feita e, aqui, eu quero fazer uma solicitação. Nós precisamos urgentemente de acessos, informações em relação à empresa Iguá. Por quê? Para resolver os problemas de nossa cidade. Eu tenho recebido demandas constantes. O Santa Maria, mais uma vez, o Valadares voltou a ter problemas na avenida Alexandre Alcino, vereador Binho. O meu colega, pastor de lá, ligou-me ontem e disse assim: “Pastor Diego, a avenida Alexandre Alcino, está parecendo a... não existe o que falar, ela está toda arrebitada. E quem é que resolve? A gente não consegue mais falar com a Deso, não sabemos quem é o setor da Iguá que vai resolver essa questão da água em nossa cidade”. Nós precisamos urgentemente de informações em relação à empresa Iguá, porque as demandas chegam diariamente nesta Casa, as demandas chegam diariamente neste Parlamento e nós precisamos resolver. Então, precisamos o quanto

antes de informações, de saber quem é o interlocutor, até o momento, todas as vezes que vai tentar um contato com a Iguá, tem que ligar para um 0800. Portanto, a gente não sabe quem é um supervisor, quem é um diretor, quem é que resolve, inclusive para poder encaminhar os requerimentos aprovados por esta Casa, buscando informações, buscando resoluções. Então, fica aqui uma solicitação ao governo do estado, que fez essa parceria, para que, de fato, a gente saiba, em Aracaju, quem é que vai responder pelos problemas de água em nossa cidade. Vereador Lúcio, um aparte para Vossa Excelência.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Excelentíssimo senhor vereador Pastor Diego, eu quero manifestar aqui mais uma vez a minha admiração pela vossa conduta, pela vossa postura. Já manifestei isso em alguns outros episódios de alguns outros temas. E, agora, em tratando-se de jogo de azar, em tratando-se de loteria, em tratando-se de jogatina, o senhor, independentemente de qualquer tipo de resistência, manifestou com firmeza a sua posição. Eu tenho admiração por essa coragem. Acredito, inclusive, que a população endossa esse tipo de pensamento. A população extra Câmara está atenta e antenada com esse tipo de posicionamento. Quero parabenizá-lo e dizer que, independentemente da nossa confissão religiosa, isso está além disso. Independente disso, isso é uma condição de questão social, pelo que o país está vivendo hoje, com a pandemia do endividamento das bets, da depressão das bets, da perda de patrimônio das bets. Parabéns, mas, apesar da questão religiosa, ainda que fosse essa a sua única motivação, ela é legítima, porque são os nossos princípios que nos condicionam a fazer as nossas escolhas de vida. Parabéns e que Deus continue abençoando o seu mandato.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Lúcio, pela fala de Vossa Excelência, pelo apoio. Estou aqui por esse motivo, estou aqui para defender os nossos princípios, os nossos valores, jamais eles serão negociados. Agradeço pelo apoio de Vossa Excelência, pela subscrição desse aparte da fala e desejo a todos uma excelente semana de trabalho. Fica aqui a solicitação, que a gente possa ter acesso e informação o quanto antes sobre a Iguá, como nós iremos resolver esses problemas. Muito obrigado e Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Vereador Vinícius Porto, com toda a sua fé, fazer uso do Grande Expediente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhora presidente, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores. Está vendo que quem espera sempre alcança, vereador? Meus colegas vereadores, eu acho, Bigode, são os poucos cabelos brancos que eu tenho na minha cabeça que fazem com que a gente tenha um pouquinho mais de experiência. Olha, eu vou conseguir falar no Grande Expediente e, aí, graças a Deus, é, tem que ter fé. E chegamos nesse momento para falar para o povo aracajuano, para agradecer todos os meus amigos que lembraram de mim no meu aniversário, agradecer a minha família, a minha esposa Cristiane e a meus dois filhos, Eduardo e Vinicinhos, meus pais, Edson e Dora, meus irmãos, Fábio e Rodrigo, minhas cunhadas Viviane e Paola, meus sobrinhos, enfim, a todos os meus amigos e familiares que dedicaram um pouquinho do seu tempo para estar ao meu lado me parabenizando, fazendo mais uma primavera do dia 9 de maio. Eu tive a honra e satisfação de nascer no Dia das Mães e isso me deixa muito feliz. Obrigado, minha mãe, obrigado, meu pai, por tudo que os senhores me ensinaram, dedicaram-se para que eu seja esse homem que eu sou hoje. E o exemplo eu tento passar para os meus filhos, o exemplo de cidadão, de homem, de palavra, de postura, de educação que nós temos que passar para os nossos filhos. Mas, meus colegas vereadores, hoje, pela manhã, assistindo no Instagram, nós vimos que o governador foi para Santana de São Francisco que, hoje, é a capital de Sergipe, e o governador, ao lado do secretário Estadual de Educação, vai fazer lá diversas ordens de serviço, diversas notícias muito importantes, mais uma reforma de escola. Que bom, não é? Que bom que a gente tem um governador preocupado com a educação, que vem fazendo um planejamento e vem cumprindo tudo aquilo que ele prometeu na campanha. Uma verdadeira revolução na educação, dando qualidade aos alunos em forma de estrutura, os prédios todos reformados ou construídos, é um governo extremamente preocupado com isso. E aí nós temos também a prefeita Emília, que ela também tem uma grande preocupação para tocar a cidade, para fazer com que a cidade continue avançando, continue crescendo. Nós verificamos, isso é importante, não é porque eu sou do PDT que eu não vou enaltecer isso. A presença da prefeita Emília nas ruas, visitando as comunidades, visitando os bairros de Aracaju, e aí tem algumas secretarias muito importantes que eu estou verificando, se for fazer um balanço da sua gestão inicial, tem a Emsurb, que o Hugo vem trabalhando e muito para que Aracaju continue sendo reconhecida a cidade mais limpa do Brasil. E a preocupação que o Hugo tem é porque é natural, começou o governo, já veio a licitação

da empresa da coleta de lixo, venceu uma empresa nova, duas empresas novas, vem fazendo um trabalho em Aracaju que não é fácil, não é fácil, independente de qualquer situação, o nome de determinadas empresas A, B ou C, mas é uma empresa nova que vem substituir uma outra que, independente que seja o nome A, B ou C, prestava um serviço de excelência. Tanto é que Aracaju sempre foi reconhecida como uma cidade de qualidade de vida, uma cidade limpa. E essa empresa, ao lado dos técnicos e profissionais da Emsurb, vem tentando manter Aracaju com esses índices de limpeza, de qualidade do serviço, limpeza de canais, bueiros. E nós verificamos que a prefeita Emília vem conversando com as pessoas, dialogando com seus secretários. Isso é outro ponto, vereador Lúcio, muito importante, a prefeita Emília faz reuniões constantes com toda a sua equipe. Isso é fundamental, pastor Alex. O líder tem que estar ouvindo o desejo da população e cobrando aos seus auxiliares. Eu me recordo quando João Alves era governador, e com muita honra e satisfação, meu pai, engenheiro Edson Leal, trabalhou em todos os seus governos, era vascaíno, ele dizia: “Meu filho, fazer gestão é você ter vontade de fazer e saber cobrar. Porque, se você solicitar a um auxiliar seu para determinada obra, determinar a fiscalização e não cobrar, infelizmente, isso não sai do papel”. E João Alves sempre fez isso. Isso é muito importante para a nossa geração, saber dos pontos positivos. Falhas todos nós temos. Mas João Alves era aquele homem político que sabia planejar e sabia cobrar. E, quando se cobra, você tem os resultados. E eu estou vendo hoje a figura de Fábio Mitidieri, jovem, brilhante, que fez o seu planejamento estratégico do início do seu governo para os próximos quatro anos, e vem conseguindo índices maravilhosos. Veja como é interessante, as pessoas, no início da gestão, não entendiam muito bem como é que um jovem, exercendo o cargo de governador, do Executivo, seja ele estadual, municipal ou federal, pela primeira vez, determinado, destemido, e conseguiu, está conseguindo fazer com que as pessoas comecem a compreender o estilo de trabalho de Fábio Mitidieri. Diziam que ele fazia muita festa, mas a preocupação dele não era festa, é fazer com que Aracaju e Sergipe seja um estado e uma cidade que possa receber os turistas, que possa ter atrações para que o cidadão queira vir para Aracaju e gastar os seus recursos na cidade de Aracaju. E ele vem fazendo isso, mas não só isso. O que Fábio Mitidieri vem fazendo na infraestrutura do nosso estado é algo que ninguém acreditava que seria possível fazer em tão pouco tempo. Fábio fez uma modificação, uma troca de nomes na Secretaria de Saúde e aí nós melhoramos e muito o serviço prestado na saúde do nosso estado através do Fábio Mitidieri. Mais presente, conversando com os profissionais, conversando com

as pessoas, conversando com os políticos também, que é importante que isso aconteça, em várias áreas. E eu estou enxergando que a prefeita Emília também vem fazendo um papel importante na cidade, conversando com as pessoas, desde as pessoas mais simples até a segunda autoridade de Aracaju, que é o vice-prefeito da nossa cidade. Isso é muito importante. Eu não participei da reunião do secretariado, mas vi através do Instagram a forma, a metodologia como a prefeita Emília vem fazendo na nossa cidade. Que bom! Que bom que Aracaju, nos últimos anos, vem tendo muita sorte quando se fala em gestão pública municipal. Que bom! Nós desejamos o bem da cidade de Aracaju, independente de ter votado ou não, mas o que nós queremos é o desenvolvimento da nossa cidade de Aracaju. É isso que eu quero. Eu não estou aqui para fingir que eu sou aliado, não estou aqui para fingir algo que eu não sou. Não, eu quero o bem da cidade. Meu partido é o PDT, mas o maior partido que eu trago no meu peito é Aracaju. Aracaju é o meu partido. Então, tudo aquilo que for bom para nossa cidade, estarei ao lado, não tenha dúvida nenhuma disso. Não é porque a prefeita é do PL e eu não votei nela que eu não sou capaz de elogiá-la, de dizer que ela está caminhando bem. Problemas existiram, existem e existirão. A prefeita Emília montou uma equipe muito preparada para enfrentar os problemas da cidade de Aracaju. Problema, vereador Bigode, nós temos demais. Cabe a nós, vereadores, cabe a prefeita e aos seus auxiliares tentar resolver os problemas. É isso que cabe a todos nós. Ah, com esse discurso você quer dizer que você é aliado de Emília? Eu sou aliado do povo aracajuano. E o povo aracajuano, a maioria, foi às ruas e disse: “Olha, a prefeita de Aracaju, a partir do dia 1º de janeiro, é Emília Corrêa”. Eu vou ficar chorando, lamentando? Não. Eu tenho que dizer: Emília, você é a prefeita de Aracaju, a prefeita de todos nós. E o que eu puder fazer para que Aracaju continue avançando, vereador Lúcio, eu farei. Não tenha dúvida nenhuma. Eu sou PDT e o PDT sempre quis o bem da cidade e eu não iria fazer nada que não venha fazer o bem da cidade. Venho conversando muito, converso muito com o vereador Lúcio, converso muito com diversos vereadores aqui, vereador Isac, vereador Rodrigo, diversos, todos, todos, a gente... o vereador Bigode, o vereador Levi, o vereador Camilo, o vereador Iran Barbosa, a nossa querida presidente aqui, Selma França, que bom ter a sessão de hoje quase toda presidida por Vossa Excelência. Isso faz parte da democracia. Olha, quando eu fui vereador pela primeira vez, vereador Bigode, o vereador Iran também foi vereador pela primeira vez. E nós tivemos aqui diversos debates, discussões acaloradas, mas tudo com muito respeito, tudo pensando o bem da cidade. Isso não é tão bom? Nós somos 26 vereadores. Se todos pensassem da

mesma forma, não era bom para a cidade, não. Vereador Lúcio tem entendimento. Hoje, pela manhã, assisti um debate muito respeitoso do vereador Lúcio, falando sobre a questão das loterias, conversando juntamente com o vereador Isac no programa de Fábio Henrique. Que bom que cada um tem um posicionamento e o povo vai decidir. É tão bom que a gente tenha mesmo essa discussão aqui na Câmara sobre a loteria. O que é que o povo está pensando sobre isso? Será que é importante a gente aprovar ou importante a gente rejeitar? Porque nós somos agentes políticos, somos eleitos pelo povo aracajuano e quem tem que decidir as nossas votações é o povo mesmo. O que é que o nosso grupo político está pensando? O que é que o povo está pensando com relação a isso? Eu achei a ideia maravilhosa do vereador Lúcio, fazermos uma audiência pública para que a gente possa ouvir as pessoas. Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Eu quero parabenizara Vossa Excelência pela lucidez em entender que essa Casa é a Casa do Povo, que nós representamos o povo, e coadunar com a ideia de ouvirmos a população. Nós estamos aqui para atender exatamente os anseios, não de nós mesmos, mas do que é melhor para a população de Aracaju, e ouvi-los na audiência pública é de suma importância, por isso eu quero parabenizar pela coragem do seu discurso e obrigado por estar se somando nesse pedido da audiência pública.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Pois não, vereador Lúcio. Eu entendo que, e não é o caso agora, eu sempre entendi que política é a arte de você dialogar, conversar com as pessoas e avançar, depois, recuar. E nunca podemos fazer política com o fígado, não podemos. Em política você tem que ter muita tranquilidade das ações, porque, não se enganem, antigamente, quando eu entrei na Câmara, não tem muitos anos, não, foi em 2005, nós não tínhamos nem TV Câmara. A gente discursava, discursava, discursava, e, se não viesse aqui a TV Sergipe, TV Atalaia ou os jornais locais, tudo aquilo que a gente falava ninguém sabia. Hoje, não. Hoje, nós temos a TV Câmara funcionando 24 horas, com transmissão ao vivo, nós temos, hoje, uma arma muito grande que é o telefone celular, que, se você fizer uma bobagem, falar uma besteira, daqui a um minuto, todo o povo do mundo já sabe o que você falou. Então, nós temos que ter muito cuidado em nossas votações. Eu não quero falar especificamente sobre essa, mas, em todas as votações, a gente tem que ter muito cuidado. Vereadora Selma, muito obrigado pela oportunidade que Vossa Excelência... Eu disse, olha, eu vou falar no Grande Expediente hoje, porque essa fala

minha era uma fala mais longa, um pouco mais longa, obrigado por essa oportunidade, chegou até o meu nome, na manhã de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SELMA FRANÇA – PSD

Vereador Bigode para fazer uso do Grande Expediente. Vereador Vinícius, continue tendo fé, viu?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhora presidente Selma França. Bom dia a todos os colegas vereadores, toda imprensa, um abraço, meu amigo Chico França, amigo Eron Ribeiro, amigo Faro Fino e todos da imprensa em si. Bom dia ao servidor desta Casa, toda a galeria receba meu abraço, sejam bem-vindos nesta Casa, porque esta Casa é de vocês. Senhora presidente, eu quero, aqui, quando eu venho a esta Tribuna, eu venho para parabenizar, elogiar, criticar também na hora que precisa, mas eu quero fazer aqui um elogio de um trabalho desenvolvido dentro daquela comunidade do Santa Maria. Quero aqui falar de coronel Castro. Homem que desenvolveu um trabalho na segurança do Santa Maria e de Aracaju, mas eu me refiro ao Santa Maria, um trabalho maravilhoso, um trabalho brilhante, um trabalho de amigos, sempre ele estava, vereador Alex Melo, nas comunidades, na casa das pessoas, aconselhando para o bem, e isso eu estou falando de coronel Castro. Ele foi transferido hoje, parece que ele é comandante da polícia comunitária e, agora, chegando, agora, a nova comandante, Manuela, em nossa comunidade. Eu tenho só que agradecer e parabenizar pelo trabalho do coronel Castro. O senhor sabe o que é uma autoridade amiga do povo, uma autoridade conselheira? Ele disse: “Olhe, eu não estou aqui para prender ninguém, sim, se for preciso, mas estou aqui para conversar com vocês, para aconselhar vocês”, e isso eu vi diversas vezes. Por isso, coronel Casto, receba os meus elogios e dizer para o senhor que o senhor merece chegar além do seu cargo, você é uma pessoa muito boa e tenho muito respeito pela pessoa do senhor. E, agora, com a nova comandante Manuela. Seja bem-vinda, Manuela, a nossa comunidade e faça aquilo que coronel Castro fez que eu tenho certeza de que a senhora será bem recebida. E o outro tema, senhora presidente, é vinculado à administração da prefeita Emília Corrêa. Prefeita, o que eu tenho para dizer a senhora, se tiver meia dúzia que esteja torcendo para esta gestão dar errada, mas coloque na cabeça da senhora, tem milhares de pessoas torcendo que essa gestão dê tudo certo. Não vamos, em um prazo tão pequeno, falar tanto, como eu ouço falar da gestão da prefeita Emília Corrêa. Eu tenho certeza que, quando ela contratou essa nova empresa

emergencial para limpeza da nossa cidade, que ela reduziu um tanto quanto dos valores, foi pensando no bem-estar do povo de Aracaju. Isso eu tenho certeza disso aí, tenho certeza. Mas, se a senhora pensou isso, está pensando, em reduzir um pouco da frota de caminhões da limpeza da nossa cidade, a senhora contrate mais, peça para colocar mais caminhões para dar vencimento à limpeza da nossa cidade. Eu tenho certeza que a senhora elegeu, o povo elegeu a senhora e a senhora elegeu cada secretário da senhora, que tem boas intenções pelo bem-estar do nosso povo de Aracaju. Inclusive Hugo, presidente da Emsurb, menino novo, com muita vontade de trabalhar. Eu tenho conversado com ele sobre a limpeza de Aracaju, ele tem nos recebido muito bem. Parabéns, Hugo, pelo seu trabalho. Se você tiver um pouco ainda de mãos atadas, que não está, o senhor sabe muito bem o que vai fazer, acredite, confie que tudo vai dar certo. Quero falar também aqui do secretário de Finanças, Thiago. Pessoa super competente também, pessoa que recebe a gente muito bem. Recebe e resolve os problemas, presidente Selma França. Ele recebe, tanto recebe e resolve os problemas. Aquilo que está no alcance dele para resolver. Quero falar também aqui do presidente da Emurb, Sérgio, também, vereador Alex Melo, uma pessoa exemplar, meu amigo Fábio Meireles, exemplar, uma pessoa que a gente conhece, a gente vê nos olhos daquele, desse secretário, todos os secretários. Vê a vontade de trabalhar pelo povo de Aracaju. Se está dando alguma coisa, até o presente momento, errado, mas vai acertar. É só a gente ter fé. Ter fé que vai acertar. Eu lembro muito bem, vereador Vinícius Porto, seu pai, senhor Edson Leal, presidente da Emsurb. Agora, não parecia com o senhor, não, ele. Ele era mais magrinho, mas o senhor não é gordo não, viu? O senhor é mais magrinho, mais... viu? Eu, olha, eu devo a seu pai, viu, vereador Vinícius Porto? Era outra pessoa também que resolvia os problemas do povo de Aracaju. Não só os vereadores, também o povo era bem atendido pelo senhor Edson Leal. Lembro que um dia eu cheguei lá, um negócio tão meio enganchado, ruim de resolver, e ele disse: “Vá lá, tire quatro fotos, em quatro ângulos, e traga aqui que eu vou resolver.” Resolveu sim. Hoje, aquele trailer, muito bonito ali, vereador Levi, o senhor sabe onde é, ali no aquário, ali Aruana, Aruana, aquele trailer bonito ali, perto da feirinha, foi o senhor Edson Leal que arrumou para um amigo meu. Está ali. Está de parabéns, viu? Viu, vereador Vinícius Porto? Seu pai, a pessoa, uma pessoa que merece todo o nosso respeito e honra. Então, colegas vereadores, é isso que eu estou falando sobre a gestão da prefeita Emília Corrêa. Mas nós temos que fazer que nem a nossa presidente, bem assim, Vinícius, tenha fé; nós temos que ter fé em Deus e saber tocar o barco que tudo

vai dar certo, tudo vai dar certo. Eu tenho certeza que ela está, ela está correndo aí para resolver os problemas da limpeza da Aracaju, eu tenho certeza. A semana passada, ela foi, levou até o Valadares, inclusive estava lá o vereador Lúcio Flávio, a vereadora Thannata e eu, como vereadores; ela foi muito bem recebida por aquele povo do Santa Maria, bem recebida, alegre, foi ouvir o povo sobre a LDO, vereador Vinícius Porto. Foi ouvir o povo, foi acalorar, levar o calor humano e receber o calor humano daquele povo do Santa Maria. Isso foi muito bonito, muita gente lá. Isso é muito bom. Agora, o que eu vejo muito, que já se passou, está se passando, mas é um direito de cada um de nós, cada um dos colegas vereadores, aquele que faça a oposição, nada contra, é um direito de cada um, mas falar é muito bom, falar é muito bom, mas resolver não é fácil. O problema de uma gestão com uma administração de uma capital, pegar em um momento ali e já resolver em um só momento? Não é bem assim. Tem a palavra o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Eu quero só registrar o quão produtivo foi aquela audiência pública sobre a LDO no Santa Maria. Envolveu toda a comunidade, 17 de Março, Santa Maria, todo mundo ali envolvido, participando, falando, sugerindo, pedindo, opinando. Coincidentemente, amanhã, haverá uma de igual modo no bairro Lamarão, onde toda a população de Aracaju, daquela região, está sendo convidada. Isso é muito bom para a gente exercitar a escuta do que é que a população realmente espera da prefeitura. Foi muito bom e obrigado pela sua companhia lá conosco. Fui muito bem recebido pela sua comunidade.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Muito obrigado, vereador Lúcio Flávio. A gente tem que marcar, sim, a presença, não só por ser do Santa Maria, mas porque é muito bom a gente ouvir o povo. Então, eu quero aqui pedir ao presidente da Emsurb e ao presidente da Emurb, secretariados, que nos atenda, porque, cada vez, vereadora Selma França, que nós vamos em uma secretaria, nós vamos cobrar e pedir aquilo que é direito do povo. Atenda-nos que os senhores e as senhoras secretárias nos atendendo, tenha certeza que nós estamos ajudando na administração da prefeita Emília Corrêa. Senhores vereadores, muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós. Uma boa sessão para todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Já temos quórum. Vamos dar início à Ordem do Dia. Para fazer a leitura bíblica, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – LEITURA BÍBLICA

“Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.” Salmos 91:2.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

[Pauta da 33ª Sessão Ordinária.](#)

Projeto de Lei n.º 86/2024. Em redação final, Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem apreciar, vai à sanção.

O Projeto de Lei Complementar n.º 41/2025... Eu vou inverter a pauta, vou deixar para o final, que está tendo um ajustezinho no substitutivo. Isac já resolveu? Não, não é? Teve uma outra alteração, agora por último. Fale com o Aldir. O Executivo está ajustando o projeto. Então, nós vamos deixá-lo para o final da pauta.

Projeto de Lei n.º 151/2024, também em regime de urgência. Primeira votação. Da ex-vereadora Sheyla Galba e vereador Elber Batalha (leu). Faltando o parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, bom dia. Deixe só verificar aqui, por favor. O projeto apresentado, senhor presidente, prevê a obrigatoriedade da presença de, no mínimo, um fisioterapeuta nas maternidades públicas e privadas do município de Aracaju, em tempo integral, perfazendo um total de 24 horas diárias. Parágrafo único: aplica-se, estabelecido no caput, das instituições que realizem ao menos 1.000 partos por ano. Eu não vejo nada que impeça a tramitação, não. De fato, é tanto uma valorização para a profissão como uma necessidade para a saúde das crianças. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc como vota o vereador do Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

O vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDIO DA LOTÉRICIA – PODEMOS – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Saúde. Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Também não vejo nada que impeça a tramitação. Como vota o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE

Acompanho o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Como vota a vereadora Selma França?

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE

Acompanho o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE

Eu acompanho a relatoria, presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Vereador Rodrigo? Aprovado na Comissão, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 192/2025, 1ª votação, Poder Executivo. (Leu). Faltando o parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu não vejo nada que impeça a tramitação, não. É prerrogativa do Poder Executivo a concessão desses créditos. Eu não vejo nada que possa impedir a tramitação. Eu voto pela tramitação na Comissão. Como vota o vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente, na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Transportes.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Eu voto pela tramitação do projeto, senhor presidente. Breno Garibalde, como vota?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Pela tramitação.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Vereador Soneca, como vota?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Pela tramitação.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Sigo o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Como vota o vereador pastor Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Eu sigo o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Aprovado na Comissão de Obras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Finanças, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Senhor presidente, eu quero deixar claro para os meus colegas que eu não entendo, respeito, mas não entendo essa política de empréstimos, porque eu acredito que seria muito melhor para o transporte se esses recursos chegassem até as empresas através de subsídios e que as empresas comprassem os seus ônibus. Esse era o meu entendimento. Eu queria ouvir o líder da prefeitura, o vice-líder da prefeitura, para que pudesse tirar essas dúvidas. Por que não isso ser através de subsídios para as empresas comprarem os seus ônibus? Porque a minha preocupação, presidente, é que amanhã, daqui a 5, 10, 15 anos, esses ônibus não tenham condições absolutamente para rodar na nossa cidade de Aracaju e vamos ter que fazer novos empréstimos para que essa frota seja renovada. O meu entendimento é que as empresas deveriam arcar com essa

despesa. As empresas deveriam comprar esses ônibus. E a prefeitura poderia subsidiar isso aí. Esse é o meu entendimento. Mas eu respeito. Respeito. É uma política pública inovadora que eu tenho que respeitar. No tocante à Comissão de Finanças, presidente, não tem nada a me opor. Eu só me oponho à forma como está sendo construído isso. Portanto, o meu parecer é pela tramitação. Como é que vota o vereador Maurício?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Eu voto pela tramitação.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Pela tramitação, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Rodrigo Fontes *ad hoc*?

RODRIGO FONTES – PSB – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Pela tramitação.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Pela tramitação, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Senhor presidente, na Comissão de Finanças, foi aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, esse projeto de lei, embora tenha uma configuração melhor do que o anterior, nós aprovamos, recentemente, aqui, um empréstimo que tem uma

semelhança com esse, era o de R\$ 161 milhões. Esse tem a definição da instituição financeira, tem o valor, mas, mais uma vez, presidente, é um empréstimo que visa à aquisição de ônibus. Aracaju precisa de ônibus. Qual é a grande contestação que se faz aqui? É que, mais uma vez, a Prefeitura Municipal de Aracaju usa a sua capacidade de endividamento. É a Prefeitura Municipal de Aracaju que usa os recursos públicos, dá como garantia sua arrecadação para contrair empréstimos, se endividar, adquirir ônibus e passar esses ônibus para as empresas privadas. Essa aqui é uma questão que a gente tem que levantar, entre outras, um debate como esse, porque, na realidade, a grande questão que se levanta é que não há risco mais para esse tipo de empreendimento aqui em Aracaju. O setor explora o serviço, cobra do cidadão, recebe subsídio da administração municipal e ainda recebe os ônibus. Quer dizer, é um negócio sem risco, praticamente, a despeito de todo o discurso que se formula de que não há lucro, de que é uma prestação de serviço que não garante que se aufera lucro para os empresários, sempre se alega dificuldade financeira. Então, é mais um endividamento que Aracaju faz com essa perspectiva de capitalizar, de garantir insumos para as empresas de ônibus que, claro, vão prestar serviço à população, mas sem ser um serviço diretamente explorado pelo Poder Público Municipal, porque trata-se de uma concessão, mas todo o esforço de renovação da frota termina ficando muito ao encargo da prefeitura. Essas são questões que eu queria, mais uma vez, levantar aqui neste debate a respeito deste projeto de lei. Era isso, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Primeiro, Camilo, depois, o Pastor Diego, Sonia e Isac.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Bom, primeiramente, bom dia a todas as vereadoras e vereadores aqui. Acho que esse debate sobre transporte público e mobilidade é um debate que vem ganhando muito o tema aqui dessa legislatura, acho que a gente começa o ano já com um debate interessante sobre isso, teve a votação daquele veto. A gente teve a votação de um empréstimo, que fique bem claro aqui, para a compra de 30 ônibus elétricos, que, a princípio, era o que tinha sido vendido na gestão passada, de que esse empréstimo de agora seria para a compra de ônibus elétricos, que não foi; e, agora, a gente está com um novo empréstimo, esse agora do PAC, como bem disse o professor Iran, esse com a linha de crédito já certa e estabelecida no projeto, esse com a instituição financeira já certa, qual instituição financeira que a gente vai, que a cidade de Aracaju vai pegar esse

empréstimo. Mas eu acho que tem algumas questões sobre o transporte público que, depois desses últimos 2 meses, a gente tem que voltar a falar. A primeira delas, Sargento Byron, é a seguinte, a prefeita Emília fez um decreto que impedia ônibus com mais de 12 anos de rodado circular na cidade de Aracaju. A gente continua tendo ônibus com mais de 12 anos de rodado circulando em Aracaju. Recentemente, nós tivemos aqui alguns jornalistas falando da situação de uma das empresas que, inclusive, na minha avaliação, esforçou-se até para colocar ônibus com ar-condicionado, que é a Empresa Modelo, mas a empresa continua com ônibus com mais de 13, 14, 15 anos de rodado circulando aí. Um segundo ponto, que é fundamental aqui para esse debate do transporte público, é que a gente tem um problema na sala. Como dizem, tem um bode na sala que ninguém fala. Tem um bode na sala aqui que não é resolvido o problema, que é o problema da licitação do transporte público. Veja, veja onde é que está o X da questão. No ano passado teve licitação do transporte público, a prefeita Emília anulou, administrativamente, essa licitação, que já teve audiência, mas a prefeita Emília colocou a outra empresa, que ganhou a licitação, continuou a Atalaia, mas observem o que acontece, vereador Vinícius Porto, que é muito importante esse debate, as empresas que estão operando no sistema, por exemplo, a outra empresa que veio de fora para atuar aqui, ela não trouxe um ônibus novo ou um ônibus com ar-condicionado. E, se houvesse a licitação, Pastor Diego, se aquela licitação fosse respeitada, esses ônibus estariam aqui e ônibus novos. A mesma coisa, a Atalaia, ela trouxe, por conta da licitação; a Modelo, pela promessa de uma nova licitação, começou a colocar. Mas o fato colocado aqui na minha avaliação é o seguinte, a gente tem um bode na sala aqui. O bode na sala desse sistema chama-se os decretos da prefeita, que nem esses decretos foram respeitados e continuam a circular ônibus na cidade dessa forma. Então, qual o X da questão aqui na minha avaliação? A prefeitura desobriga completamente as empresas de renovarem suas frotas, por quê? Acabei de citar o caso de empresas que têm ônibus com mais de 12, 13, 14 anos de rodado, que estão circulando na cidade, e esses ônibus serão renovados pela força da administração e do investimento público. Ou seja, esses ônibus só serão renovados porque o governo federal, por conta do novo PAC e a prefeitura de Aracaju, porque o prefeito Edvaldo cadastrou, no ano passado isso, é quem vai adquirir, com o novo empréstimo e o novo financiamento, mais ônibus para circular, aqui, na cidade. Então, o que está acontecendo na prática? As empresas estão completamente desobrigadas de melhorar o sistema de serviço de transporte na cidade de Aracaju. E, além disso, nós estamos falando de empresas que ainda devem FGTS e que ainda assim

recebem recurso de subsídio no município de Aracaju. Então, eu quero muito deixar claro essas questões, quero ouvir o debate, porque nós estamos começando aqui o debate. É importante, inclusive, para que todos nós consigamos construir um bom entendimento sobre o tema. Não estou com posição fechada com relação a isso, mas quero ouvir mais vereadores e mais vereadoras a respeito. E acho que o objetivo nosso aqui é tentar construir minimamente um consenso do que vai ser construído e do modelo de transporte que vai ser construído. Agora, do jeito que está, fica muito complicado aqui. O vereador Elber, eu lembro que ele citou naquela votação do empréstimo, que ele iria convidar o vereador Isac para juntos abrirem uma empresa; eu abriria o sindicato dos carros elétricos, porque era a coisa mais vantajosa que existia, ser empresário do sistema de transporte em Aracaju. Porque, particularmente, a prefeitura não entra, aliás, as empresas não entram com nada, só administrando o lucro, o valor da catraca e do subsídio. Vou passar um aparte para o vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – PSB – APARTE

Obrigado, Camilo, pelo aparte. Queria trazer um fato novo - eu cheguei um pouco atrasado - sobre o novo estudo que foi contratado pela prefeitura, um estudo novo para fazer a licitação no valor de dois milhões setecentos e sessenta e sete mil reais. Ou seja, foi feito um estudo na gestão passada com mais de dois milhões de reais para se fazer essa licitação. E, agora, o novo consórcio vai pagar mais de dois milhões e seiscentos e sessenta mil reais para fazer aquele mesmo estudo. E o dinheiro do cidadão aracajuano para aonde vai? São mais de dois milhões de reais que a gente precisa de explicação, alguém precisa pagar essa conta e não pode ser o povo. Se foi Edvaldo que estava errado, ele pague a conta. Se foi Renato Teles que estava errado, que o estudo estava errado, que pague a conta. Mas alguém precisa pagar essa conta. É mais de dois milhões de reais. E, agora, um novo estudo, dois milhões seiscentos e sessenta e sete mil reais. Desculpe-me, mas parece que é brincar com a cara do cidadão aracajuano.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Acho, assim, que ainda mais grave, Breno, adorei seu posicionamento aqui, e acho que mais grave que isso ainda é o seguinte, que essa Câmara aqui tem que se atentar a isso. Veja, já são mais de R\$ 300 milhões em empréstimo para compra de ônibus em Aracaju, sem que a cidade de Aracaju tenha nenhum planejamento de mobilidade. Percebe, Bonfim? Então, eu acho que esse ponto, Pastor Diego, presidente Ricardo, Soneca, Byron, eu acho que esse ponto aqui tem que ser levado em

consideração, que ele é importante. Veja, vou repetir, são mais de R\$ 300 milhões em empréstimos sobre transporte para a compra de ônibus, sem que a cidade de Aracaju tenha sequer um planejamento de mobilidade urbana na cidade de Aracaju. Vou repetir de novo, R\$ 300 milhões sem sequer ter planejamento da mobilidade urbana em Aracaju. Ainda mais grave que isso, o vereador Breno citou aqui, dois milhões e seiscentos mil reais para fazer um novo estudo, sendo que a gestão do antigo prefeito Edvaldo Nogueira já tinha feito esse estudo, tinha apresentado esse estudo. E como assim, esse estudo não serve de nada. Então, você não tem estudo para guiar aonde esses ônibus vão, ao mesmo passo que você não tem planejamento nenhum da cidade sobre mobilidade urbana. E o dinheiro, ele vai assim, e a Câmara passando pano atrás. A gente passando pano. Eu acho que é importante que a gente faça um debate. Como disse, eu não tenho posição fechada ainda a respeito disso. Principalmente, porque é um empréstimo do governo federal. Principalmente, porque foi uma coisa planejada e peitada lá atrás. Porque, de fato, é uma tendência das grandes cidades para renovar suas frotas com mais proteção ambiental. E acho que isso, de fato, é uma pauta, uma agenda muito importante. E esse é o objetivo do novo PAC. Está dentro do grande objetivo da transição energética que o Brasil, com a sua nova indústria, quer construir. Mas a forma como a cidade de Aracaju está construindo isso, eu acho que soa muito grave para a opinião pública e muito grave para nós, porque somos nós quem aprovamos isso. Então, o que está acontecendo aqui nessa cidade? O que está acontecendo? É um estudo que não é respeitado. São mais de R\$ 300 milhões sem que tenha planejamento de mobilidade urbana algum da cidade. E mais empréstimo, e mais empréstimo, e mais empréstimo. Então, eu acho que essas são as questões. Há alguns “bodes” na sala e esses “bodes” têm que ser debatidos. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS –PSD

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, Jesus declarou, não é? “Dê a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” Então, acho que a primeira coisa que a gente tem que aqui refletir e avaliar nessa manhã é o seguinte: quando a prefeita Emília assumiu a gestão, nós não estamos falando de um transporte público que funcionava de forma excelente, um transporte público que funcionava de forma tranquila, e, a partir de agora, começou a surgir prejuízos. A gente primeiro precisa entender que, quando a prefeita assumiu a gestão,

nós estamos falando de um transporte público que estava caótico, com ônibus quebrado em cada esquina de Aracaju, com ônibus parado, com as pessoas descendo de ônibus. E eu queria refletir e perguntar: qual foi a última vez que a gente viu um ônibus quebrado, um ônibus parado, onde a gente viu os trabalhadores atados para chegar ao trabalho, vereador Isaac? Então, a gente começa a criticar como se o cenário anterior fosse um cenário perfeito e, agora, estão surgindo problemas. Primeiro, nós precisamos entender, vereador Binho, que o cenário anterior era um cenário caótico, cenário de guerra, em que as pessoas estavam sofrendo com o transporte público da cidade de Aracaju. E uma das pautas principais da prefeita Emília foi que, quando ela assumisse a gestão, ela iria resolver esse problema, ela traria ônibus novos para a cidade de Aracaju. A sua primeira propositura foram os ônibus elétricos que foram comprados, em seguida, a Empresa Progresso, que tanto foi criticada, ela retirou a empresa, ela colocou uma nova empresa. Agora, são mais 130 ônibus que estão sendo comprados para a cidade de Aracaju. Então, a gente não pode simplesmente, nessa manhã, criticar e achar que a gestão não está fazendo nada. A gestão está fazendo, vereador Lúcio. A situação era caótica, a situação estava trazendo sofrimento para o povo aracajuano e, agora, medidas nesses quatro meses, quatro meses de gestão. Medidas já foram tomadas. “Ah, mas tem que licitar”, nós somos os principais defensores da licitação. Se a prefeita Emília não tinha confiança, ela anulou o processo e vai estartar um novo processo. Vamos discutir esse estudo, Breno. Quem causou prejuízo ao erário público, que quem causou prejuízo venha e venha ressarcir o erário público, que o erário público não pode sofrer prejuízo. Agora, uma coisa é fato, nós não podemos aqui, nessa manhã, começar a criticar, criticar, criticar, achando que não foi feito nada. Eu faço uma pergunta, em quatro meses de gestão, comparado com a gestão passada, o que foi feito para melhorar o transporte público da gestão passada e o que já foi feito agora? Eu acabei de citar, ônibus elétricos comprados, agora um programa de aceleração, mais 130 ônibus novos, ônibus Euro 6, a Empresa Progresso, tanto criticada nessa Casa, foi retirada pela prefeita, ela enfrentou esse problema, colocou a nova empresa. “Ah, mas a nova empresa ainda não é a empresa ideal”, tudo bem, mas ela agiu para resolver um problema que era imediato. Nós não podemos agora tirar o foco daquilo que está acontecendo de bom na cidade em relação ao transporte público e apenas ficar criticando porque deveria ser assim, porque deveria ser assado. Nós precisamos entender. Nós estamos falando de uma situação problemática, de uma situação caótica que se arrastava por muitos anos na cidade de Aracaju. Nós não estamos ainda no

cenário ideal, porque o cenário ideal, de fato, é o processo de licitação, porém a prefeita Emília Corrêa agiu, sim, e já tomou medidas importantes para o transporte público da cidade de Aracaju. Nós não podemos desconsiderar esse fato. Nós não podemos desconsiderar essa situação, vereador Lúcio, e ficar apenas aqui, “ah, porque nós temos um problema, nós temos a licitação que está suspensa”, se a gente for parar aqui agora para citar só problema, a gente não vai avançar na discussão. O fato é que o problema existe. Ninguém aqui vai negar, ninguém aqui vai se esquivar que o transporte público da cidade de Aracaju é um problema que tem que ser enfrentado. É um problema que tem que ser resolvido. Porém, eu afirmo, a prefeita Emília, nesses quatro meses de gestão, agiu de forma muito mais efetiva do que a gestão passada para resolver o problema do transporte público da cidade de Aracaju. Ela agiu muito mais efetiva e nós precisamos reconhecer isso. Nós precisamos considerar e não apenas aqui ficar olhando para o pano de fundo e criticando, “ah, porque eu acho que deveria ser assim, eu acho que deveria ser daquele jeito, esse jeito está equivocado, não era para ser feito agora”. “Primeiro, era para vir um projeto do PAC, depois, vir um projeto dos ônibus elétricos.” Acho que se a gente for ficar se apegando aqui aos detalhes, a gente vai discutir, discutir, discutir e não vai reconhecer aquilo que de fato é importante, aquilo que de fato já avançou e as melhorias que já tiveram na cidade Aracaju. Hoje, eu quero registrar, hoje, eu sou um vereador da base e fui o primeiro a trazer críticas à gestão. Fui o primeiro a apontar problemas da gestão, nessa manhã, que eu quero que melhore, porém, presidente, presidente, peça para fazer silêncio, por favor. Só para continuar. Eu fui o primeiro a apresentar ponderações, problemas, situações para resolver e eu também quero registrar que aquilo de avanço que teve, aquilo que é importante, nós precisamos reconhecer, estou falando no meu caso. Eu entendo que o transporte público, presidente... eu entendo que o transporte público da cidade de Aracaju não é o cenário ideal, não é cenário perfeito, mas nós já tivemos grandes avanços, grandes melhorias aqui nossa cidade. Vereador Elber, um aparte para Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Diego, com todo respeito a Vossa Excelência, diga-me, efetivamente, o que a prefeita Emília fez nesses 5 meses para mudar essa situação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Eu citei agora.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Pedi um empréstimo, autorização por empréstimo que era sangria desatada. Gritou com vereadores, aqui, dizendo: “Vocês vão fazer eu perder um empréstimo”. Tem mais de dois meses do projeto aprovado, autorizado, ela não comprou um ônibus ainda. Aí, sem nenhum planejamento, pede autorização, e aí, como bem diz o vereador Camilo, soma-se R\$ 300 milhões. Vossa Excelência está pedindo para a gente votar nesse projeto sem saber qual vai ser a contrapartida. Essas empresas vão receber esses ônibus...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Eu só estou registrando a minha defesa. Vossa Excelência também estava falando... Estou dizendo a minha defesa que eu fiz. Pode falar.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Aí você já tomou o tempo.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Não, pode falar.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Aí, eu quero saber uma coisa, eu quero saber, Vossa Excelência é fiscal do dinheiro público, esse é o papel. *A priori* não é defensor da prefeita. O senhor sabe como vai ser feita a colocação desses ônibus no sistema? O senhor sabe o que essas empresas vão dar de contrapartida? Vai ter um ônibus tarifa zero? Pelo menos uma linha tarifa zero a circular cidade? A minha preocupação é essa. Que eu estava discutindo aqui com meu colega Breno, assim, ah, porque Edvaldo era ruim. Edvaldo era tão ruim, que o povo não quis que o sucessor dele viesse. Certo? Parem de passar pano para as besteiras de Emília porque ela tem obrigação de ser melhor do que Edvaldo, ponto. Essa é a realidade. Não foi feito nada, ela não comprou um ônibus, ela não comprou um velocípede, não comprou uma bicicleta e já são R\$ 300 milhões de autorização e a Câmara abdica de fiscalizar dinheiro público com esse discursinho: “Ah, porque já está melhor do que Edvaldo.” Primeiro, quase todos vocês eram da bancada de Edvaldo, ponto. Agora, Edvaldo era o péssimo, que eu acho que errou bastante, e agora Emília é a santa? A realidade é essa. A obrigação é de melhorar, Diego. O povo disse não a Luiz Roberto porque era representado por Edvaldo, ponto. E a obrigação de Emília é

resolver. Agora, nem o decreto dela ela cumpre, dos ônibus, tem que a gente questionar aqui e a própria empresa dela.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Elber, eu entendo a fala de Vossa Excelência, mas, na minha fala, eu disse o tempo todo que nós não estamos no cenário ideal na cidade de Aracaju e nem no cenário perfeito, porém, nós precisamos reconhecer. Eu tenho andado na cidade na cidade de Aracaju e tenho visto os ônibus elétricos, tenho visto ônibus elétricos na cidade ou eu estou enganado? Ou aqui ninguém viu ônibus elétricos rodando? Então, tem ônibus elétricos na cidade rodando, sim. A Empresa Progresso foi retirada ou não foi retirada? Ela foi retirada. Tem uma nova empresa rodando? Tem uma nova empresa rodando. Qual foi a última vez que você viu um ônibus quebrado e você recebeu o vídeo de ônibus quebrado, parado sem conseguir rodar? Então, a gente não pode chegar aqui, porque tem discordância política, divergência política, e pintar o pior dos cenários. É bem verdade que Aracaju teve avanço, sim, o cenário não é perfeito, o cenário não é o ideal, mas o transporte público da cidade de Aracaju, nesses 4 meses, teve avanço e teve crescimento, sim, e nós precisamos reconhecer. Queira quem quiser não, doa a quem doer, teve. Com a palavra, o vereador Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Então, Pastor Diego, Vossa Excelência faz alusão a alguns pontos importantes, principalmente quando a gente aprovou que o subsídio, não sei, se Vossa Excelência lembra, lá na gestão de Edvaldo. O que aconteceu? Os funcionários não continuaram a receber os recursos, então, a gente entende que Aracaju tem muita coisa para melhorar, ponto, mas eu acho que uma das campanhas, propagandas eleitorais que a vereadora, a prefeita Emília levantou, foi a questão da aquisição de ônibus elétricos e isso já existe, está existindo, coisa que a gente percebe que hoje o transporte é precário, quem é que não vê, infelizmente, a Progresso, antigamente, aqueles ônibus como estavam, as pessoas reclamando diuturnamente, mas que existe a necessidade de fiscalização. Inclusive, eu mandei um requerimento para a SMTT, eu mandei que a linha 709 não estava cumprindo o decreto. Mas eu acho que o passo está sendo dado, temos que apostar, início de gestão, não é? Acho que coisas que eram para serem feitas muito antes não estão sendo feitas, mas, agora, a gente percebe a boa vontade. É uma pessoa que tem acesso, seja da oposição ou da situação. Por exemplo, Camilo, esses dias, estava na Emsurb questionando, debatendo. Quando é que isso iria acontecer na gestão do

Edvaldo? Nunca! Isso é fato, pessoal. Agora, vamos dar oportunidade para que as coisas possam acontecer, que a gente possa fiscalizar. Então, parabéns, vereador Diego, por trazer esse assunto e por defender aquilo que Vossa Excelência acredita que já está sendo modificado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado. Com a palavra, Isac. Saiu. Vereador Lúcio Flávio pediu aparte.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado, senhor vereador, Excelentíssimo senhor vereador Diego. Primeiro, por uma questão de justiça, daí a César o que é de César. Se tem alguém que está cumprindo o decreto dos 12 anos, chama-se Emília Corrêa, que está comprando ônibus zero, está providenciando a compra dos elétricos e agora do PAC. Só por uma questão de justiça. Segundo, é verdade que tem empresa que se atreveu a colocar ônibus diferente do que pediu o decreto, fui à SMTT cobrar esclarecimentos e já foram tomadas providências para que essa empresa perdesse as linhas às quais submeteu esse ônibus. Agora, vamos falar de justiça como Vossa Excelência falou. Ache um ônibus caindo aos pedaços em Aracaju hoje, como na gestão passada a gente encontrava. Hoje, a gente está discutindo somente idade de ônibus. Anteriormente, a gente discutia ônibus caindo as peças, aos pedaços, poluindo a nossa cidade, com porta caindo, pneu caindo, suspensão caindo. Então, sim, por uma questão de justiça, nós temos visto a mudança em Aracaju. Mas eu acho justa a preocupação da oposição. Estão corretos em questionar, inclusive eu quero citar o vereador Fábio Meireles, que chamou a atenção aqui para um detalhe bastante importante. No projeto não está claro como é que será o trato da relação dos ônibus com as empresas de ônibus. O vereador está certo nessa posição e a prefeitura precisa esclarecer. Eu já tenho esclarecimento, já procurei essa informação. Veja, esse PAC não é exclusividade da prefeita Emília, nem de Aracaju, não. Mais de 20 cidades estão aderindo a essa propositura do empréstimo ou financiamento vindo com lastro de dinheiro do governo federal e, portanto, esses ônibus serão comodatados, assim como os elétricos, a ser abatido do subsídio de aquisição. Para quem não sabe, as empresas de Aracaju, hoje, recebem subsídio para a troca da frota. Ou seja, se receber o ônibus, não receberá o subsídio para trocar. Então, eu acho que faz sentido a oposição cobrar esse esclarecimento. Está certo. Não apenas a oposição como situação, porque é obrigação da prefeitura trazer esse esclarecimento para que a Casa tenha tranquilidade para aprovação. Muito obrigado pelo aparte.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Veja, um ponto importante, só para poder finalizar minha fala, é que após esse investimento no transporte público, nós esperamos, vereador Lúcio, que a gente de fato possa ter ações no tocante à gratuidade, no tocante à redução do custo da passagem, porque nós sabemos que na planilha de cálculos, que é feita para poder cobrar o preço da tarifa, a aquisição de ônibus, o ônibus novo também ele é calculado. Então, é bem verdade que nós precisamos, a partir de agora, das informações de qual será essa contrapartida. Porém, na minha concepção, isso não impede a aprovação desse projeto e isso não impede o reconhecimento das ações efetivas que já foram tomadas no transporte público da cidade Aracaju. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Bom dia, novamente. Precisei me ausentar para ir para a abertura da Conferência. Primeiro, eu quero dizer que é preciso parar de falar da gestão anterior. Foi vencida a eleição, não tem palanque eleitoral agora para a prefeitura, e tudo que tem sido colocado aqui é no sentido de contribuir para que a política pública aconteça da melhor forma possível e como fiscal também do povo que somos. Portanto, não cabe a nós ficar aqui tentando passar por cima dos dados e da realidade que existe. Primeiro, é fato, e nós requeremos isso à SMTT, que não existe nenhum contrato sem ser precário, hoje, com as empresas, a primeira coisa. Não existe contrato sem ser precário. Portanto, apesar do decreto de 12 anos de uso sair de circulação, que permaneceram e teve que fazer nova fiscalização e retirar, e eu aqui estou acompanhando a rede social da SMTT, com veículos removidos, sinistros, só não sei se são ônibus ou veículos em geral. Aqui acho que são veículos em geral, não são dos ônibus. Precisa colocar publicamente quantos ônibus foram retirados também nas redes sociais, que não aparece aqui. Além disso, esse decreto que nós fizemos a crítica, que estava exigindo 12 anos, diante a situação do transporte, ele foi necessário e a gente queria que ele fosse com menos tempo, inclusive. Foi justificado aqui, explicado, tudo bem, o decreto saiu. Só que, para além do decreto, nós aprovamos o empréstimo para a compra de ônibus elétricos. E foi dito que era emergencial porque demora para produzir ônibus elétricos e enviar para as capitais. Então, aquele empréstimo que nós tomamos aqui, penso eu, isso não está

explicitado, mas, se tiver, é bom que seja, não foi com recurso do empréstimo ainda esse ônibus que está circulando aqui. Não foi. Primeira coisa que eu queria dizer, certo? Para dizer que foi, tem que provar. Eu não tenho provas que foi. Acho que não deu nem tempo concluir esse processo para encomendar os ônibus. Segundo, a empresa que veio, nós denunciávamos, aqui, no início, também as condições dela e a maquiagem dela, que precisava fazer uma análise cuidadosa, uma vistoria para saber do tempo dela também para estar aqui. Terceiro, não há nenhum plano de mobilidade urbana, não há nenhum pré-projeto e agora me aparece a aplicação de recurso para um novo estudo, para fazer um plano de mobilidade urbana. Quais são as críticas ao estudo anterior? Nós temos críticas à licitação, mas se debruçou sobre o estudo que foi feito anteriormente? Porque o estudo precisa ser de conhecimento, até para saber o que a gestão anterior pegou do estudo e o que não pegou. Eu tenho dúvidas o que o estudo apontou, porque nós fizemos vários apontamentos e eu tenho certeza de que muitas decisões da licitação que fora feita, não foram feitas com base no estudo. Tenho quase certeza. É preciso ver o estudo que foi feito, que foi dinheiro público. Qual é a justificativa para fazer um novo estudo? É preciso que se diga. Isso é dinheiro público aplicado. A própria vereadora, enquanto vereadora Emília, tudo que nós estamos colocando, aqui, hoje, não é nada de novo, tem por base o que ela se comprometeu e as defesas que ela fazia enquanto vereadora. Ela dizia aqui: “Eu faria isso. Não é possível. Esse estudo, nesse valor.” Inclusive, ela criticou o valor de quase R\$ 2 milhões à época. E qual é o problema do estudo? O estudo aponta para uma mobilidade urbana, foi pago com dinheiro público. É necessário, de fato, um novo estudo em tão pouco tempo? Não é um estudo que foi feito há 10 anos. Então, esse é outro ponto. Quarto ponto que eu trago aqui: o consórcio. Qual vai ser o papel dos outros prefeitos na relação e na sua obrigação com o transporte coletivo por meio do consórcio? Tudo isso está sendo feito sem levar em consideração, inclusive, o consórcio. Não tem um consórcio? A prefeitura saiu do consórcio? Não saiu. Oficialmente, não. Mas tem tomado medidas sem levar em consideração o consórcio. Esses ônibus vão receber, essas empresas vão receber ônibus, esses agora são do PAC, certo? Que foi um pedido das prefeituras, exatamente, para incluir 8 bi, foram incluídos para mobilidade urbana e renovação da frota, mobilidade urbana e renovação da frota. Portanto, a renovação da frota com recursos públicos e, para que o recurso público do município pague, tem que vir acompanhado de um plano de mobilidade urbana, sim. Assim é fácil. Você não ter licitação, continuar colocando as empresas para rodar, porque tem que ter empresa rodando, colocar ônibus, subsídio. Assim é fácil.

Qualquer um quer ser empresário de transporte. Hoje, ser empresário de transporte é uma das agências mais mobilizadoras de dinheiro público. Educação, limpeza urbana, transporte, construção civil, tudo isso é muito dinheiro público que vai para empresas privadas e sem plano de mobilidade urbana. Lógico que precisa ser discutido. É nosso dever. É nosso dever. Eu não estou dizendo com isso que vou votar contra, mas a gente tem o dever de ressaltar aqui, no debate, o que é que está implicado aqui. As empresas recebem subsídio, recebem ônibus novos e vai entrar com o quê? Vai entrar com o quê? Qual é a contrapartida? Qual é o impacto financeiro disso para outras necessidades, para outras demandas na área social? Na área da moradia, vereador Camilo, que também implica na mobilidade, como a gente estava discutindo, aqui, o Centro de Aracaju, com vários prédios que precisam ser, inclusive, podem ser utilizados para moradia urbana, reocupados, ao invés de fazer mais construção e destruir o meio ambiente. É preciso ter contrapartida. Não tem contrapartida. Nós vamos apoiar, aprovar projetos aqui de qualquer forma? Não podemos. E temos que caminhar para a licitação. Todo mundo dizia aqui: essa licitação não condiz com a necessidade, tem erros tais, inclusive a superlotação. Nós fizemos um vídeo, gravamos, continua a superlotação. A responsabilidade dos empresários, até com os terminais de ônibus, que entregam construídos com dinheiro público, que nem água tem para beber, não consegue manter aquilo que o dinheiro público produziu lá, para manter. Coloca catraca dupla. A gente entra com recurso, a população reclama, vem ação civil pública, não tem tarifa zero, não tem nada. E tudo que se aprova aqui para beneficiar, até o que está garantido pela Constituição Federal, que não implica em subsídio para isso, a gente acaba aprovando subsídio extra para as pessoas com deficiência circularem no transporte de Aracaju, e chama isso de transporte público. Isso é transporte privado, hoje, que lucra muito às custas dos recursos públicos e da classe trabalhadora. Então, eu penso que esse debate não pode ficar embaixo do tapete com o discurso que a prefeita quer melhorar. Lógico, ela deve, é obrigação dela, mas tem que seguir alguns ritos, tem que ter alguns procedimentos. E cabe a nós fazer a melhor defesa do investimento do erário público para atender de verdade à população sergipana, porque não é só para Aracaju. Eu quero saber o que as empresas vão fazer com esses ônibus. A manutenção dos ônibus elétricos, a manutenção dos novos ônibus pelo PAC que vão ser adquiridos. Elas vão garantir a manutenção? Porque em outras capitais as empresas estão rejeitando os ônibus elétricos, dizendo que a manutenção é cara, que não tem manutenção e está colocando o projeto abaixo. Porque é isso que os grandes empresários fazem, eles só

querem ter lucro. Os grandes empresários não estão preocupados com a qualidade do meio ambiente, não estão preocupados com a qualidade do transporte público para a população, gente. Procure saber as dificuldades que estão para serem implementados os projetos que nós aprovamos, aqui, do empréstimo para comprar ônibus para reduzir os danos ambientais. Empresário não está preocupado com isso. Os grandes empresários estão preocupados como obter lucro, a partir, inclusive, dos investimentos públicos que nós estamos fazendo aqui. Porque isso é investimento. Isso é política de investimento. Só que não é investimento que vai chegar à ponta com a qualidade de vida. A superlotação vai continuar. O carro não entra em todas as linhas, em todas as áreas, até para não quebrar fácil. Como o aluguel de ônibus para transportar as crianças da escola na Zona de Expansão. Em um lugar cheio de buraco, a empresa não entrava e foram me dizer: “Não entra para não quebrar.” Eu disse: mas na hora que assinou o contrato, não disse que não iria botar o ônibus em uma rua para ele não quebrar. Ele tem que pegar as crianças em todas as ruas onde as crianças moram. É disso que se trata. Sem plano de mobilidade urbana, sem saber contrapartida, sem saber o impacto disso, inclusive, diante outras políticas de mobilidade que precisam ser acopladas aqui, precisam estar relacionadas aqui. E elas não aparecem. Aparece tudo no varejo. Não dá para a gente ficar discutindo aqui projetos como esse no varejo, gente. Não dá, não dá. E não dá para ficar o tempo todo olhando pelo retrovisor. Eu estou olhando daqui para frente, porque as falhas do governo anterior, nós apontávamos aqui, denunciávamos todos os dias e entrávamos com representação no Ministério Público e com ação civil pública. Nós sabemos. Se quer corrigir, tem que corrigir de forma correta, de forma muito responsável com o erário público, de forma muito responsável com a população aracajuana que inclusive a elegeu. É isso que se trata. Eu queria levantar esses pontos, reforçar aqui o que foi colocado pelos vereadores que me antecederam, como Camilo, como Iran, como Elber. E está na hora de a gente realmente olhar daqui para frente, certo? E ver o que é que é melhor para a população e o que é que é melhor para que a gente possa garantir direitos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Para discutir, vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, presidente Byron em exercício. Olha, eu quero ser bem breve e dizer que o espremer e as críticas da oposição é da sua própria natureza, das questões que

cada um carrega. Acho que o Pastor Diego fez uma análise muito bem pontual, bem honesta, com relação aos avanços que a gestão da prefeita Emília tem buscado em relação ao trânsito. Eu chego a dizer para os senhores e as senhoras que foram oito anos de completamente desleixo, uma total omissão, omissão criminosa da gestão anterior, quando não moveu uma palha sequer, a não ser subsídio para deficiente, para idoso. Fora disso, eu não lembro de outra atitude tomada pelo prefeito anterior, por Edvaldo Nogueira, não lembro. Sinceramente, foi um deserto. E olha que Edvaldo tem as virtudes dele enquanto administrador. Nunca neguei isso. Agora, quando se tratou de transporte coletivo, foi uma omissão, repito, criminosa. E eu lembro que a gente, os vereadores da base aliada conversavam com Edvaldo Nogueira, de oposição, e era a inércia, a inércia total. Teve ainda um subsídio para as empresas no final e tal, e aquela tentativa de fazer a licitação já de última hora, a toque de caixa. Agora, a prefeita Emília Corrêa tem que, obviamente, ser a responsável, porque ela é a gestora da pasta. E ela tem buscado ações, e ações que não são do seu bel prazer. Os ônibus elétricos que foram tão criticados aqui, que estão sendo comprados por diversas cidades do Brasil, a prefeita Emília Corrêa havia colocado no seu plano de soluções e implementou, está implementando essa busca de implementar essa aquisição daqueles 30 ônibus elétricos. E tem uma demanda da indústria que fabrica e outras questões que vão, que demandam tempo, mas, se você não der o *start*, você nunca vai adquirir esses ônibus. Eu acho que não, acho que não. E o que acontece, agora vem essa parte do PAC. Todos nós aqui, eu até, se não me falha a memória, eu ouvi uma fala de Elber sobre o PAC, poderia ajudar na compra de ônibus e tal. Ela aderiu a um programa de um partido que é adverso à sua agremiação. Sim, de quem é o governo federal? Não é Lula, não? Não, eu estou dizendo que o programa é de um governo, que o programa... Não, deixe eu falar, rapaz, tenha educação. Porque você não me permite nem falar, toda vez que tem um ponto que toca nos nervos dele, ele se exalta. É uma crise existencial que eu não entendo. Meu amado, irmão querido, entenda, eu estou falando uma coisa, esse programa, a adesão é optativa. É uma proposta do governo Lula. Ou não é? Teve PAC no governo Bolsonaro? Não! E ela se desvencilhou da questão ideológica, do maniqueísmo do bem e do mal, e disse: “Não, eu vou aderir”. E aderiu ao programa. Agora deu. Veja. Estou dizendo, meu irmão, respeita a minha fala, por favor, que é isso. Estou dizendo que ela se desvencilhou de qualquer tipo de miudeza e aderiu a um programa do governo federal como outras tantas cidades. E, se fosse aqui uma cidade de esquerda, não teria essa crítica aqui, não teria, da oposição. Salvo o discurso do vereador Iran, que eu achei

muito mais ponderado, com todo respeito aos demais discursos. A vereadora, a prefeita Emília Corrêa buscou e está buscando, naquilo que é oportuno e que é necessário, implementar as melhorias para a política de trânsito, para o transporte coletivo de nossa cidade. Está certo? E aí encontrou a menor taxa possível, que é proposta pelo PAC, de juros, a carência de até 48 meses para começar a pagar o empréstimo, está certo? E a segurança jurídica de um programa do governo federal. Como é que não vai aderir? Como é que não vai aderir? É para não aderir, é? “Ah, não, é para financiar.” Aí vem alguém e diz: “Não, ele podia financiar.” Veja, se fosse para ser subsídio para as empresas, não era esse programa do PAC, porque nele não tem essa previsão, meus irmãos. Veja, Soneca, como é subverter a ordem das coisas. Subsidiar as empresas seria pedir empréstimo em outra instituição financeira, com taxas de... É, professora Sonia Meira, isso é verdade, o que eu estou dizendo aqui. Eu sei, não estou falando da senhora, não. Seria contratar empréstimo em outra instituição bancária com juros maiores e com prazos exíguos. Então, a gente está dentro de um programa que é do governo federal, governo Lula, que é a mesma prática, é comprar os ônibus e repassar para as empresas. Está certa a observação de Fábio Meireles, que tem que haver essa observação, e quem sabe até nós possamos emendar aqui ainda hoje, essa questão do comodato, mas eu não entendo ainda como é que alguns membros da oposição estão esperneando sobre esse aspecto. Camilo levantar a questão de contratar uma empresa para fazer um estudo, tudo bem, é um outro assunto, mas não é isso que está aqui em tela. O senhor tem o direito de falar aqui como quiser, mas não é o que está aqui em tela. Está bom, deixa, fica quieto aí. Não é o que está aqui em tela, não é o que está aqui em tela. O que está aqui em tela é exatamente aderir ou não ao PAC, que Aracaju se inscreveu para fazer parte desse PAC. Pediu lá. Quando o Márcio Macêdo esteve aqui, no CIC, pediu lá: a gente quer fazer parte do PAC, na questão também do transporte coletivo. Porque o governo federal, efetivamente, nem o governo Lula primeiro, nem Dilma, nem FHC, ninguém tem efetivamente um programa efetivamente de financiamento para o transporte coletivo no Brasil. Já dizia Jackson Barreto: “Se o governo federal não financiar o transporte coletivo, não teremos sucesso, porque o município/estado não tem as condições financeiras para sustentar um bom transporte coletivo.” Ou ninguém lembra disso? Concedo um aparte ao vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

O que eu quero mostrar a Vossa Excelência só é uma coisa. Vossa Excelência que está subvertendo o debate, eu quero lhe perguntar. Aprovamos o empréstimo de R\$ 161 milhões. Vossa Excelência disse esse discurso. Não é momento de discutirmos qual vai ser o modal, se vai ser comodato gratuito, e a prefeita já disse na entrevista que vai ser gratuito, as empresas vão receber os ônibus de graça, e nem a manutenção vai ser delas, e, agora, Vossa Excelência chega com mais outro empréstimo somando R\$ 300 milhões. Eu lhe pergunto, o senhor sabe o que é o tipo de comodato? Não. Nem o senhor sabe, nem ninguém sabe. O senhor que é o líder da bancada não sabe dizer a gente. Segundo lugar, na planilha dessas empresas está incluída aquisição de ônibus, renovação de frota. Na medida que eu dou ônibus a elas, elas têm que baixar passagem. Vossa Excelência sabe se vai baixar passagem? A prefeita correu dessa resposta de baixar passagem. A prefeita correu da resposta de diminuir o subsídio. No Brasil inteiro, quem se alinha ao PAC, tem vinculado nos projetos a obrigação de diminuir subsídio ou então de baixar a passagem. O que eu estou dizendo a Vossa Excelência, com todo respeito, é que vocês estão abrindo mão do poder de fiscalizar o recurso do povo de Aracaju, autorizando Emília a tomar inúmeros empréstimos, já chega na margem aí de R\$ 300 milhões de empréstimo, e não está sendo assegurado ao usuário nenhuma linha com tarifa zero, nenhuma redução de subsídio, que é dinheiro público colocado no sistema, nem a redução da passagem. Ou seja, é tudo para gestão, é juros para o povo pagar, é empréstimo para o povo pagar e nenhum de Vossas Excelências, que defende tão ferrenhamente Emília, sabe responder uma vírgula dessas perguntas, Isac. Não tem nada no projeto. Fábio Meireles bem disse aqui. Nem dizer se o comodato é gratuito ou oneroso o projeto diz. Eu estou dizendo que é gratuito porque Emília, na entrevista com Narcizo Machado, disse que era de graça. Ela disse assim: “Ó, é assim, ó, comodato é um empréstimo que você não paga, entendeu? É um empréstimo de graça. Eu dou, você usa e depois você me devolve.” Foi essa a explicação da professora de Direito sobre o que é comodato. E nem os senhores sabem. Os senhores vão votar sem saber o que vai ser feito com esses R\$ 136 milhões. A verdade é essa.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Veja, essa capacidade que o senhor acha que tem, só o senhor tem na sua cabeça, de atribuir funções e capacidade aos vereadores. Vocês estão abrindo mão de fiscalizar. Eu não sei de onde o senhor abriu, de onde saiu na sua cabeça, de onde vem a sua loucura de dizer que vereador abriu mão de fiscalizar. Estamos discutindo um

projeto de financiamento do PAC. Onde é que a gente abriu mão de fiscalizar aqui? “Ah, a prefeita não colocou gratuidade.” Isso aí é não fiscalizar? Não fiscalizar é, sei lá, que fosse contrair o empréstimo ao bel prazer dela. Aí era não fiscalizar. O senhor fica atribuindo adjetivos equivocados, desrespeitosos com a Casa. Desrespeitosos, sim. Sabe por quê? Porque o senhor não pode dizer que ninguém fiscaliza não, rapaz. O senhor agora atribui quem fiscaliza. “Vocês estão abrindo mão.” Quem está abrindo mão é o senhor. O senhor está na oposição. O senhor está na oposição, rapaz, do seu interesse.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

O seu interesse político. O senhor não respeita os vereadores, rapaz?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Quer dizer que a gente está abrindo mão de fiscalizar?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – UNIÃO BRASIL

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

O senhor não respeita os vereadores?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – UNIÃO BRASIL

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

O senhor não é aqui o deus Sol!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

O senhor não estabelece o que nós fazemos ou deixamos de fazer. Nós fiscalizamos, temos postura correta de vereadores, de homens e mulheres honradas.

Aqui não está o senhor para me julgar nem aos vereadores. Eu lhe concedo um aparte, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Obrigado. Sendo bem rápido assim, que eu não vou entrar, vereador Isac, deixa eu falar aqui na frente dos colegas vereadores e vereadoras. Mas eu vi que a discussão estava calorosa aqui. Mas o que eu quero tratar aqui é outra coisa, respondendo suas perguntas, inclusive. Eu acho que a questão central para mim, hoje, aqui, é o seguinte: são R\$ 300 milhões de empréstimos colocados e você não tem nenhum planejamento de mobilidade urbana na cidade de Aracaju. Então, eu lembro que há 10 anos, por exemplo, a gente teve algumas audiências de plano de mobilidade urbana que o ex-prefeito João Alves, então prefeito, à época, conduziu na cidade. Na época, tinha até um debate de BRT, foi daí que veio o financiamento, inclusive, para fazer aqueles corredores que hoje tem a Hermes Fontes, a Tancredo Neves, a Beira Mar e várias outras áreas na cidade. Mas, hoje, você tem R\$ 300 milhões em investimento público. Veja, esse empréstimo do PAC está correto porque ele está na Caixa Econômica Federal, tem uma linha específica, é algo que está vinculado ao novo PAC, ponto, beleza. Mas qual é o plano de mobilidade urbana que tem aqui para a gente aprovar isso? Ou seja, além disso, vereador Vinícius, você chega a um ponto que a prefeita de Aracaju, veja, ela tem um decreto que as empresas não respeita o decreto. Porque tem ônibus rodando aqui de outras empresas, aqui na cidade, que já passou do tempo útil de vida, de mais de 14, 15, 16 anos e ela não faz nada. Então, eu acho que esses pontos aqui são muito pertinentes para o debate. Porque, veja, a gente não pode ficar dando “cheque em branco” para empresa nenhuma. Porque o que acontece na prática aqui é o seguinte: você vai desobrigar as empresas completamente de renovarem suas frotas. Era esse aqui meu comentário. Acho que é para contribuir com o debate, por isso que estou falando isso, não é? Porque, inclusive, é uma forma que a gestão tem de corrigir. É dizer, não, nós vamos, lógico que a gente não fez ainda, mas, próximo mês a gente começa, por exemplo, fazer planejamento de mobilidade urbana da cidade. Por que o que é que tem que acontecer aqui? É isso. Ou se planeja essa cidade para ela andar melhor e para a gente saber para onde vai o recurso, o transporte, ou vai ficar assim, sempre ao deus dará. Era esse o comentário.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Sabe, Camilo, eu entendo a sua linha de argumentação e acho ela muito honesta. Agora, veja, todo mundo acompanhou a peregrinação dos prefeitos em busca do ministro Márcio Macêdo, para viabilizar as linhas de crédito, para poder melhorar as diversas facetas do Brasil. E uma delas foi o transporte coletivo. Isso que está aí, Emília não inventou. Ela não chegou hoje e disse assim: “Olha, eu vou fazer dessa forma, e não assim”. Isso é o modelo que está sendo feito em todo o Brasil, ou não? Aí imagine, Camilo, que eu me apegasse a essas suas teses todinhas aqui. “Olha, pessoal, não vamos voltar hoje não, sabe por quê? Porque falta isso, isso, isso.” Porque, se a gente quiser encontrar agulha em palheiro, a gente encontra, fica ali catando até que apareça uma agulha, e diga: olhe uma agulha aqui! Então, o que a gente está dizendo é o seguinte, meu irmão, aqui, a gente está sendo responsável. Agora, também estamos sendo tempestivos, estamos acompanhando o tempo, o tempo da urgência do processo. Isso não reduz o debate sobre transporte, mobilidade urbana, as outras questões que nós temos. É porque, Sonia, já está acabando, só tem 30 segundos. Mas eu quero agradecer a todos vocês e vamos à luta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber com a palavra para discutir, não é? A sessão está prorrogada. Soneca é o próximo.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Meus colegas vereadores, senhor presidente, uso a Tribuna com muita tranquilidade para mostrar a falta de planejamento dessa gestão. E, quando eu digo isso, Isac, não vai nenhuma afronta pessoal quanto a você, mas vai à demonstração clara que essa gestão está fazendo as coisas apagando o incêndio de cada dia sem nenhum planejamento. Pergunte à prefeita se a licitação que ela disse que faria no mês de janeiro, no prazo de 6 meses, será feita. Ela não conseguiu nem contratar ainda o segundo estudo. Essa licitação, se vier a ocorrer, se vier a ocorrer, vai ser daqui a 2 anos. Pastor Diego estava relatando que existem ônibus novos circulando. Eu vou mandar para Marquinhos, aqui, uma matéria que saiu em um site, em uma página, chamada Bus Sergipe. Os 19 ônibus comprados pela empresa Atalaia, que foi alardeado pela prefeita com aquela frasezinha: “Ônibus requequé”. Ô, Isac, Isac, escute! Foi bem assim: “Ônibus requequé, nunca mais! Atocha”. Aí, veja, bote aí, Marquinhos, os ônibus estão parados no pátio da Empresa Atalaia, esperando sabe o quê, Soneca? Autorização da gestão para circular, para um ato político. Porque é o planejamento que

ainda não existe da gestão. O que eu disse lá atrás quando foi feita a opção para se utilizar R\$ 161 milhões para comprar apenas 30 ônibus elétricos? O que eu disse foi: com esse recurso, nós compraríamos cerca de 220 ônibus movidos a diesel, zero quilômetro, com ar-condicionado e Wi-Fi. Mas, não, a modernidade só viria com os ônibus elétricos. A modernidade é a eletricidade e não se pode fazer outro modelo. E eu ressaltava, naquela época, Camilo, que, se somássemos aqueles 220 ônibus com o PAC, teríamos quase que toda uma frota renovada, Janelinha. E, para a população de Aracaju, o que valia mais? A vaidade da prefeita, porque o nome é isso, é a vaidade da prefeita de dizer que botou 30 ônibus elétricos na cidade ou uma frota efetivamente, totalmente renovada, que até para ela mesmo renderia bem mais dividendos políticos, administrativos e, talvez, até eleitorais no futuro. Mas a falta de planejamento impõe essas práticas. E, aí, quando eu digo, antes de passar o aparte para a vereadora Sonia, que há uma abdicação do nosso poder de fiscalizar, é porque, quando votamos aquele R\$ 161 milhões, lá atrás, há algum mês atrás, quando todos nós questionamos, salvo engano Camilo botou uma emenda querendo vincular a redução de tarifa, o vereador Isac disse: “Isso não é para discutir agora”. Eu coloquei emendas vinculando outras situações a que a manutenção dos ônibus ficasse ao encargo dessas empresas; derrubaram a emenda. Ou seja, a Câmara autorizou, naquela oportunidade, um empréstimo de R\$ 161 milhões sem estipular juros, correção monetária, qualquer encargo, sem sequer dizer em qual instituição financeira seria contraído o empréstimo. E quando nós quisemos vincular, minimamente, qualquer requisito que assegurasse ao usuário uma contrapartida razoável, nos foi negado esse papel. Votamos, vem o destino, a prefeita Emília passa mais de 2 meses, não comprou um ônibus sequer, como o próprio líder disse, nem o empréstimo fez ainda, nem o empréstimo fez, já pede uma outra solicitação do empréstimo. Bem verdade, do PAC, uma linha de crédito bem mais módica. Agora, isso mostra a falta de planejamento claro. E aí eu venho para a realidade, vereador Levi, na soma desses ônibus, teremos quase 190 ônibus, não é isso? 160 e poucos ônibus aí, 165 ônibus, 0 quilômetro, comprados com o dinheiro do povo, pagando juros. É necessário dizer que está se pagando um empréstimo para uma próxima gestão pagar, porque a carência é de 48 meses. Só vai se começar a pagar esse empréstimo em uma outra legislatura, de Emília, se reeleita, ou do seu sucessor. Então, já é um empréstimo que se diz o seguinte: “Vou pedir emprestado e o futuro nos aguarde”. Porque a carência é um período, Rodrigo, que não vai ter pagamento dessa gestão. E eu quero saber o que essas empresas farão para receber tanto benefício. Eu

quero saber, Isac, se é razoável, se não é razoável lhe perguntar: a tarifa vai baixar? Vossa Excelência não sabe me responder. Nem Nelson Felipe soube nos responder isso aqui. Eu pergunto, o subsídio vai ser reduzido? Porque Emília, que criticava o subsídio de R\$ 27 milhões, na gestão passada, que bradava aqui aos 4 cantos que Edvaldo Nogueira tocava fogo em dinheiro público, e eu considero que Edvaldo fez péssimas atuações, sobretudo na SMTT, não discordo disso, mas quem criticava R\$ 27 milhões, Soneca, agora coloca 40 e dá 170 ônibus novos, aí eu não entendo mais nada. Por isso que eu digo, eu tenho quase certeza, existe um livro, senhores, de Antônio Saramago, vereador Diego, eu lhe recomendo, eu gosto muito de Antônio Saramago, literato português. O único homem em língua portuguesa que ganhou o prêmio Nobel na literatura. Ele tem um livro que se chama “O Homem Duplicado”. Em uma distopia, um cidadão acorda, viu, Isac? Escute. O cara acorda e descobre que tem outro cara igualzinho a ele fazendo tudo diferente dele. Eu acho que o livro que retrata hoje a prefeita Emília é “A Mulher Duplicada”, de Antônio Saramago. Porque existe uma prefeita igualzinha ao que era a vereadora, fisicamente, mas, totalmente, diferente dela. Porque você acha em sua consciência que Emília votaria nesse projeto estando aqui? Sem redução de passagem, de valor de passagem, sem redução de subsídio, sem qualquer garantia de que teria uma linha frota zero, uma linha que garantisse à população o mínimo de benefício? Eu vou dizer aqui, Sonia, não seria razoável, Isac, vou separar, separa os 30 elétricos, a vedete da história não são os 30 elétricos? Eu vou lhe citar, aqui, cidades como Maringá, no Paraná, Maricá, no Rio de Janeiro, fizeram essas compras e, como contrapartida para a sociedade, colocaram linhas de ônibus circulares. A exemplo do que seria, aqui, talvez, um Augusto Franco/Bugio, um Circular/Cidade, é um ônibus que roda muito, demora a chegar ao seu destino, mas que, para beneficiar a classe trabalhadora mais carente, ele não cobra tarifa, Janelinha. Então, possibilitaria aquele povo do Mosqueiro, que trabalha na Zona Norte, que precise de um tratamento. Muitos dos senhores talvez não saibam, mas o povo do Mosqueiro, da Aruana, que mora naquele povoado Areia Branca, no povoado São José, quando as mulheres vão fazer exames, Isac, sabe onde são marcados esses exames? No CEMAR do Siqueira Campos. Por que não pegar esses 30 ônibus e colocar “tarifa zero” em uma rota Circular/Cidade para que esse povo carente pudesse utilizar? Ah, é um ônibus que demora mais? É. Existem mais de 15 cidades no Brasil que já fizeram isso e são casos de sucesso. Agora, quando se fala nisso, eu já vi gente da gestão dizer: “Não, aí vai gerar o caos, porque o povo só vai querer pegar o ônibus de graça. Um ônibus de graça

vai andar muito cheio.” Ou seja, quando é para beneficiar o povo, coloca-se um milhão de dificuldades. Agora, quando a prefeita pede empréstimo sem dar uma contrapartida sequer à sociedade, quem questiona é porque está querendo o pior, é porque está se excedendo, é porque não está querendo o bem de Aracaju. Quero deixar retratado aqui, Edvaldo Nogueira, com seus erros e acertos, já passou. E o povo não elegeu Luiz Roberto por entender que naquele momento não queria continuar a gestão de Edvaldo Nogueira. A obrigação é melhorarmos. E o que eu estou vendo dos senhores hoje é a seguinte situação: tudo que a Emília erra, “mas Edvaldo fazia assim”. Parece aquele povo Lula/Bolsonaro, sabe, Vinícius? Que quando um cara faz, e Lula? E Bolsonaro? E o outro, e Bolsonaro? E Lula? Minha gente, isso é política irracional. Temos que resolver a questão da população, ponto. E não há planejamento dessa questão. Não há nada de efetivo sendo feito. Os estudos têm mostrado. A solução para as obras, o trânsito na Aracaju está travado. Aquela solução sem lógica nenhuma da Beira Mar está transformando a vida das pessoas no inferno. Está refletindo em vários pontos de Aracaju e a SMTT não consegue. Consulte as obras de Salvador. Salvador fez vários elevados, várias bifurcações de avenidas e conseguiu funcionar minimamente. Só em Aracaju não se consegue isso. E, mais uma vez, a Câmara cede aos caprichos do Executivo, cede aos gracejos da prefeita. Eu acho que as dancinhas do TikTok. Semana passada a Emília fez um tutorial sobre como escovar o cabelo. Você viu, Isac? Para mim e para você não serve muito não porque a gente está com o cabelo raleando. Mas, para aqueles mais avantajados, como o Bigode, como o Maurício, como a Thannata, como Selma, o tutorial de como fazer escova do cabelo é extremamente recomendável. Eu acho que é uma prefeitura que demonstra sua competência quando tem um tutorial de como escovar o cabelo de manhã cedo na sua página oficial. Vereadora Sonia Meire, antes que eu acabe minha fala, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador Elber. Eu só queria dizer o seguinte, sabe, eu acho que a gente... Quando se tem um projeto desse, primeiro, a gente sabe que existe um sistema que existe no Brasil inteiro, que é exatamente da concessão para transporte para empresas, para realizar o transporte público, transporte coletivo nas cidades. O PAC foi feito exatamente atendendo as demandas. Nós não tivemos a força, porque não há uma vontade política, nacionalmente, para utilizar, inclusive, os recursos do PAC, para ter o transporte 100% público, com empresas públicas, como sempre defendemos.

Esse modelo aqui reproduz e o governo federal financia exatamente o que as prefeituras vêm solicitando, embora algumas prefeituras, como o senhor citou, tenham feito transporte 100% público, a partir, inclusive, desse, não só do investimento próprio, mas do governo federal. Então, nós não somos, no modelo que existe, contra, vereador Isac, à adesão ao PAC. Primeiro, eu quero deixar isso explícito. O que está se colocando, aqui, é como esse modelo, na relação com o empresariado, exige medidas paralelas. E eu trouxe várias situações aqui, assim como os outros vereadores. E, quando a gente coloca, é importante para aprofundar a reflexão e é com o objetivo de contribuir para a gestão pública, que é o nosso papel. É o nosso dever. Portanto, aqui, não existe birra de oposição, espernear de oposição. Exige uma discussão séria sobre uma questão séria, que é uma questão social hoje. Mobilidade urbana é uma questão social. Então, é preciso ter respeito também com a oposição, quando a gente traz os elementos para contribuir, para que os projetos cheguem aqui, porque é projeto de mobilidade e construção da frota, e ampliação da frota, compra de ônibus, não é só a compra de ônibus. Então, ou a gente faz isso de forma casada, com prazos, com orientação, até para o debate ser mais sólido aqui, mais qualificado e evitar acusações individuais... Obrigada. Obrigada pelo aparte, vereador.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Por fim, quero registrar, vereador Isac, que lhe tenho muito apreço, peço-lhe desculpa se cometi algum excesso. Mas quero lhe dizer uma coisa. Essa oposição não é uma posição do quanto pior, melhor. A prova disso é que Vossas Excelências da bancada da prefeita não conseguiram construir um acordo da Secretaria de Cultura e quem construiu esse acordo juntamente com o presidente fui eu e a vereadora Sonia. Porque a comunicação entre vocês e a gestão não fluiu naquele projeto. Como não tem fluído em outros projetos, como o da loteria. E essa oposição está aqui para construir. Construir detalhadamente, firmemente. Agora, digo de novo, nós vamos votar a favor do empréstimo porque nós não vamos dizer que somos contra a adesão do PAC. Teria mais justificativa para votar contrário ao outro até. Mas, dentro dessa perspectiva, vou continuar cobrando. Os senhores perdem a oportunidade, mais uma vez, de fazerem vinculações nesse projeto, de vincularem a redução de tarifa, de vincularem a diminuição de subsídio ou, ao mesmo, a criação de linhas com tarifa zero que sejam de sistema circular de cidade. A população, mais uma vez, a meu ver, arcará com ônus de juros de um empréstimo que essa gestão não vai pagar, porque a primeira parcela vence

depois dessa gestão de Emília, e o benefício que virá para a população, sabe-se lá qual será. Eu sei o seguinte, as empresas de Aracaju serão beneficiadas com quase 170 ônibus novos às custas do povo da nossa capital. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Meus colegas vereadores, eu queria, inicialmente, saudar nosso querido amigo Paquito, grande vereador de Aracaju, que está aqui presente, torcedor azulino, morador do bairro Industrial. Que honra ser seu amigo, vereador Paquito. Vossa Excelência está aí nas galerias, mas poderia muito bem estar aqui conosco batendo um papo. E esse espaço aqui, essa Casa é sua também. Você deixou a marca aqui de lealdade, de amizade, de compromisso com a coisa pública e eu tenho muita satisfação, vereador Paquito, de dizer que eu sou seu amigo e que Vossa Excelência também é meu amigo. Mas eu queria dizer algumas coisas importantes. O vereador Camilo disse: “Olha, precisamos ter um plano de mobilidade urbana”. Nós já... Aracaju tem um plano de mobilidade urbana. E eu quero deixar claro uma coisa importante. Em 2018, o líder do Congresso Nacional era André Moura. André Moura trouxe para Aracaju o ministro das cidades, Alexandre Baldy. No dia 1º de fevereiro de 2018, tivemos um grande evento aqui, com a participação do governador, na época era Jackson Barreto, na época também o prefeito era Edvaldo Nogueira. E, lá, nesse dia, no dia 1º de fevereiro de 2018, nós tivemos a oportunidade de ser assinado o Plano de Mobilidade Urbana da Cidade de Aracaju. Portanto, vereador Camilo, pode ficar tranquilo, a partir deste momento, que Aracaju tem um plano de mobilidade urbana e temos muito ainda o que fazer. Isso se deve ao empenho, ao trabalho do líder André Moura, que não se negou, pelo contrário, colaborou e muito com a cidade de Aracaju. Quando ele era líder do presidente Temer, ele conseguiu trazer recursos muito importantes para a nossa cidade, inclusive esse, que era um sonho de outros prefeitos, de outros políticos de Aracaju, nós termos definitivamente um plano de mobilidade urbana. Eu me recordo que neste dia eu estava lá presente nesse grande evento que foi realizado em um hotel na cidade de Aracaju. Portanto, é uma tranquilidade que eu quero passar para os senhores sobre isso. E os prefeitos que sucederam esse ano de 2018 vêm cumprindo o que trata o plano de mobilidade urbana da nossa cidade de Aracaju. Outra questão que eu queria levantar é que muito está sendo discutida a possibilidade ou não de aprovarmos esses

empréstimos. Eu quero dizer que graças a Deus Aracaju tem possibilidade de contrair esses empréstimos para que nós possamos renovar a frota. Esse é um ponto, porque tem muitas cidades grandes como Aracaju, do nível de Aracaju que, infelizmente, não podem contrair empréstimos porque não tem espaço suficiente no orçamento para isso. E, graças a Deus, nós temos possibilidade de contrair empréstimos, vereador Maurício Maravilha. O que nós temos que levantar aqui é o seguinte, e esse é um ponto para mim muito importante, nós temos três empresas operando em Aracaju. Uma empresa está muito bem, não é, que todos nós sabemos, a Empresa Atalaia, tem uma empresa nova que chegou aqui em Aracaju, nós estamos ainda conhecendo o trabalho dela; e tem outra, uma terceira empresa, que passa por dificuldades, e com fé em Deus vai reerguer para que Aracaju tenha efetivamente, como disse o vereador Lúcio, uma frota de excelência para a população aracajuana. Mas o que eu quero ponderar aqui é como é que vai ser feita essa distribuição. É isso que eu não compreendi ainda. Porque, se existe uma empresa extremamente organizada, que não precisa de ônibus novos porque já tem ônibus novos, seria justo as outras duas empresas receberem esse benefício da Prefeitura de Aracaju e essa outra empresa que é equilibrada, que paga em dia o seu salário do servidor, dos funcionários, que tem uma frota renovada, que tem um padrão de qualidade de serviço para a população de Aracaju não receber benefício algum? É isso que eu não estou entendendo, vereador Lúcio, vereador Isac, meus colegas vereadores. Que fica parecendo o seguinte: olha, a prefeitura vai adquirir novos ônibus, vamos colocar aqui para trabalhar, para rodar na cidade de Aracaju e vamos beneficiar diretamente aquelas empresas que, infelizmente, passam por crises ou já existe um pensamento da gestão de nós termos uma empresa pública efetivamente? Porque, se começarmos a somar a quantidade de ônibus que serão adquiridos pela gestão, parece-me que já vai para quase, em torno de um terço da frota de Aracaju. A frota de Aracaju é em torno de 500 ônibus. Então, contabilizando este empréstimo com o outro, nós já teríamos em torno de um terço dessa frota sendo adquirida pela Prefeitura de Aracaju. Então, é isso mesmo? Eu preciso de explicações. Eu estou sem entender, vereador Breno Garibaldi, qual é o objetivo disso aí. Se a prefeitura quer, efetivamente, ter uma quantidade de linhas dela para operar em Aracaju. Essa é uma questão. Outro ponto, é justo beneficiar diretamente duas empresas que não estão passando por situação boa de gestão? E a outra que cumpre fielmente tudo que é determinado pela prefeitura, cumpre os seus horários, cumpre com a renovação da frota... Eu vi, recentemente, o governador dizendo: “Olha, eu dei o subsídio do ano 2024 para a Prefeitura de Aracaju, mas,

próximo ano, eu não vou fazer dessa forma porque somente uma empresa que renovou a frota e essa empresa foi Atalaia.” Eu não tenho procuração para defender Atalaia, mas eu tenho que falar aqui do que está acontecendo e acontecendo de bem para a cidade. E essa empresa que cumpre com todas as determinações, com as determinações rigorosas da SMTT para cumprir horário, para renovação de frota, para pagar o funcionário em dia, e aí essa empresa vai ser colocada de lado? Eu acho que isso não é justo. É esse questionamento que eu queria fazer e quero fazer, estou fazendo para o líder e o vice-líder do prefeito, para que a gente possa verificar. Como é que vai ser essa distribuição desses ônibus? Vai ser percentual de acordo com as linhas? Ou a prefeitura pensa em ter uma empresa de ônibus pública para rodar em parte de Aracaju? Esse pode ser outro raciocínio. Não sei se o Nelson, juntamente com a prefeita Emília, quer fazer isso na cidade de Aracaju. São dúvidas que eu tenho. Eu queria muito que pudessem ser tiradas pelo líder do prefeito ou pelo vice-líder ou por qualquer outro vereador que esteja envolvido nessa questão. Agora, o ponto mais importante para mim é esse. Com relação ao financiamento, que bom que venham outros modelos como esse, do governo federal, mais barato, dinheiro mais barato para os cofres da prefeitura, e que bom que a prefeitura tem condições de ter o financiamento, porque a prefeita Emília vem dando continuidade ao trabalho sério dos técnicos da Secretaria da Fazenda dos últimos anos, graças a Deus, por isso que hoje nós estamos votando com tranquilidade aqui esses empréstimos. Parabéns, prefeita Emília, por ter essa capacidade de dialogar com... Eu participei de um evento aqui da CNI, da CNI, não, da CNT, vereador Breno estava lá presente também, vereador Camilo também estava lá presente, quando o ministro Márcio Macêdo disse: “Olha, prefeita Emília, nós temos essa possibilidade de melhorar cada vez mais a frota, estamos à sua disposição” e foi no diálogo. Veja como é interessante a política, é por isso que eu valorizo demais os grandes líderes. PL e o PT esqueceram neste momento a sigla partidária para dizer: estamos trabalhando pelo bem da cidade de Aracaju. Isso é muito bonito. Portanto, eu queria esses esclarecimentos, mas eu quero dizer que a prefeita fazendo isso está no caminho certo, melhorando cada vez mais a frota da cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

De forma breve, a gente precisa falar, sim, sobre plano de mobilidade urbana, como foi tocado pelo vereador Camilo. Vinícius disse que foi feito, mas a gente está fazendo plano de mobilidade urbana sem nem ter plano diretor, que é um grande problema. Plano diretor é o grande guarda-chuva. Se a gente não planeja o crescimento da cidade, não adianta fazer plano nenhum. Não adianta falar de plano de mobilidade, plano de arborização, plano de enfrentamento de emergência climática, se a gente não tem um grande plano, que é o plano diretor, que vai dizer para onde a cidade vai crescer e como a cidade vai crescer. Infelizmente, foi assim que a cidade foi feita, sempre sendo atropelado. Os planos sendo atropelados e não servindo de nada esses estudos, que é o que é grave. Gestão de Edvaldo contratou um estudo para fazer a licitação. R\$ 2,3 milhões de dinheiro público. Aí a gestão nova assume, vai contratar um novo estudo para fazer a licitação. Agora R\$ 2,7 milhões. Foi criticado o valor que era alto. Agora um valor mais alto ainda para fazer o mesmo estudo para fazer a licitação do transporte? Tudo bem se não concorda com o estudo que foi feito anteriormente, chama a empresa, “ó, vamos ajustar isso aqui, adequar esse estudo, faça uma adequação para que a gente tenha um estudo que de fato sirva para a população aracajuana”. Aí não, vamos rasgar o estudo e rasgar R\$ 2,3 milhões. Alguém precisa pagar essa conta. Se foi provado que Edvaldo estava errado, que Renato Teles estava errado, que o estudo estava errado, que o estudo pague a conta, que Renato pague a conta, que Edvaldo pague a conta. Alguém precisa pagar essa conta e não pode ser o cidadão aracajuano. Essa é a minha maior briga aqui e vou atrás desses R\$ 2,3 milhões onde quer que ele esteja. A gente vem brigando por isso. A gente vem brigando por uma mobilidade urbana que funcione em Aracaju. A gente aprova empréstimos, sim, porque eu acho que, se Aracaju tem capacidade de se endividar para comprar ônibus, a população de Aracaju precisa de ônibus. A gente viu como foi a gestão passada em relação ao transporte público. Era ônibus quebrando todo dia. A população reclamando diariamente nessa Casa, Emília e Ricardo aqui cobrando também para que tivesse melhorias e a gente está vendo que isso está acontecendo. A melhoria no transporte público está acontecendo e o povo está sentindo. Devagar, claro, muito mais devagar do que a gente esperava, mas está acontecendo. E a gente precisa tirar o chapéu, a gente precisa dizer que sim, agora tem ônibus com ar-condicionado, está diminuindo o tempo de vida útil para 12 anos, e a gente precisa dizer o que está acontecendo. Também não adianta dizer, ah, ônibus, Elber me desculpe, mas falou ônibus elétrico e é vaidade. Desculpe-me, ônibus elétrico não é vaidade, Elber. Ônibus elétrico, a gente precisa pensar, sim, em ônibus elétrico. Se o

número é menor, é. Mas a gente economiza em combustível. Precisa levar essa conta. 30% a menos do gasto que um ônibus elétrico tem em comparação ao ônibus normal. O ônibus normal gasta aproximadamente R\$ 14 mil de combustível por mês. Some isso aí no ônibus Euro 6. Se a gente junta isso a 10 anos, o ônibus elétrico sai mais barato. E a gente precisa estar atento a isso e modernizar a nossa frota. Ônibus elétrico está acontecendo no mundo todo, por que Aracaju é diferente? Aracaju não pode ter ônibus elétrico não? Pode sim e precisa ter. Precisamos fazer de forma gradativa. Cento e poucos Euro 6, trinta elétricos e aos poucos a gente vai modernizando a frota. Mas também quero saber quem vai pagar essa conta. Não é simplesmente pegar os ônibus e entregar para as empresas. A gente precisa ter essa contrapartida e acho que todos estão aqui falando a mesma fala. Todos estão comungando que a gente precisa saber o que vai acontecer. Mas, de fato, precisamos de mais transparência. Mas a cobrança vai ficar e a fiscalização vai existir. Dizer também que não existe fiscalização por parte dessa Casa, eu não concordo. Existe fiscalização depois do empréstimo feito para a gente saber como isso vai acontecer. Se for feito de forma errada, vamos cobrar, abrir CPI, se for possível, fazer a investigação que for necessária. A fiscalização vai existir. Mas, para isso, o empréstimo precisa acontecer. Dizer que é contra um ônibus novo em Aracaju, eu também discordo. A gente precisa, sim, melhorar a frota e vamos brigar, aqui, para que a gente tenha ônibus elétrico, para que a gente tenha ônibus Euro 6, para que a gente tenha uma frota toda renovada, se for possível, porque é o que a população de Aracaju merece, foi o que a Emília prometeu na campanha e é o que a gente vai cobrar e fiscalizar nessa Casa. Quer um aparte? Por favor, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Concordo plenamente com você na primeira parte de sua fala, Camilo. Tem que se entender por que essa vaidade de fazer outro estudo e descobrir, o outro estudo não presta? Se o outro estudo não presta, a empresa tem que ser penalizada ou quem contratou. Isso é fato. R\$ 3,7 milhões, não foi isso? R\$ 2,3 milhões o anterior. Agora vem a prefeitura e contrata outra por R\$ 1,7 milhão. Ou seja, mais caro o atual. O atual chega a ser mais caro. São o que aí? Quase R\$ 5 milhões jogados no ralo do dinheiro do povo. Agora, entendo a sua simpatia pelo ônibus elétrico, até pela pauta ambiental que Vossa Excelência defende. Mas o que eu quero dizer, claramente, essa situação, é que não existe, por parte da prefeita Emília, um estudo efetivo de mudança gradativa da frota. A questão de escolher o ônibus elétrico, quando ela foi questionada na entrevista,

ela disse que era uma coisa que era o coração dela que pedia, porque ela fez um programa dizendo que iria botar ônibus elétrico e ela vai botar. Quando se atua na gestão pública, se atua, dentre vários princípios que a gente aprende na faculdade, como “limpe”: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, tem aquele “ezinho” do final, que é o da eficiência. Gastar dinheiro público tem que ser gasto com eficiência. E eu não vejo eficiência no mandato da prefeita Emília, pelo menos até agora. É uma celeridade de contratar com juros altos, porque é rápido. Até hoje, nem um empréstimo foi feito. Não tem um ônibus elétrico, comprado por ela, rodando. E aí, por fim, eu quero fazer um registro, com todo o respeito que tenho aos colegas, não estão sendo fiscalizadas efetivamente as coisas. Breno, um relatório de emendas, Breno. Foi para todos vocês com o nome dos secretários errados. Tem emenda de vocês, que eu tive cuidado de ver. Vocês nem fiscalizaram. Tem emenda que tem lá: óbice intransponível, glosada. Eu fui atrás da minha emenda, a emenda foi paga. E tem óbice intransponível. Eles têm certeza de que não se fiscaliza. As publicações que eles fazem no Diário Oficial com erro, eles nomearam Fábio Uchôa para membro do Conselho Administrativo da Emsurb e da Emurb na vaga da sociedade. E isso é a prova. E só foi revogado porque a oposição denunciou. Isso é a certeza de que, se não for a oposição, que são quatro, não fiscaliza. Diga-me um documento que foi fiscalizado e trazido aqui pela situação nessa gestão, dizendo: “Está errado, conserte. Não tem um. Com todo o respeito a todos vocês. Agora, ajudem-nos também, não em nome de oposição/situação, não, em nome do mandato, do povo que vocês representam, porque é fácil se acomodar e deixar para lá, e deixar que a oposição trabalha. Sinceramente, é tanto atrapalhada nessa gestão, que a oposição não suporta questionar tudo sozinha, não.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Amigo, respeito sua fala, mas também discordo que jogar os colegas contra a população, acho que está errado. Porque tem muita gente trabalhando, sim. Eu estou aqui trazendo esse documento que ninguém tinha trazido hoje. E trouxe um documento dizendo que a gestão está contratando um estudo de R\$ 2,7 milhões. E não sou só eu, as pessoas estão aqui trabalhando diariamente. Eu acho que merece respeito com os vereadores. Se eles estão fiscalizando suas emendas ou o que é que eles estão fazendo. Agora, dizer que só a oposição trabalha, desculpe-me, mas isso não é verdade. Só a oposição trabalha, é o que você está dizendo, que é o único que está aqui fazendo o serviço do povo e não acho que é assim que funciona essa Casa. Aqui, essa Casa são

pares, todo mundo tem o mesmo poder, todo mundo tem o mesmo direito e todo mundo, eu pelo menos, trabalho. Quem me acompanha sabe o trabalho que eu faço de independência, de fiscalização, buscar o que está acontecendo na gestão, vendo o que está acontecendo e trazendo para essa Casa. Eu acho que a gente merece respeito, não só eu, mas todos os colegas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Eu vou discutir aqui e gostaria muito da atenção dos colegas. Eu procurei, atentamente, ouvir todas as falas. Vereador Elber, hoje, o senhor está energético. Peço a compreensão do senhor e o respeito à fala também. Eu sei que o senhor é um parlamentar muito cordial, muito respeitoso. Eu sei que hoje o debate já foi muito acalorado. Pela defesa dos argumentos de cada um, o senhor na oposição, vereador Isac, e eu tento, de alguma maneira, quando eu me encontro nessa cadeira representando a presidência, dar oportunidade de fala, mas mantendo a urbanidade nos debates aqui. Vereador Breno e o Vereador Isac, a gente pede atenção das Vossas Excelências. Assim como eu ouvi todo mundo atentamente, eu gostaria muito. O vereador Isac trouxe os aspectos, defendendo as ações da prefeita Emília Corrêa, no sentido de que estava dentro da competência dela e pela discricionariedade dela, enquanto eleita prefeita, de como agir de acordo com o seu mandato, e como assim nós fazemos com o nosso. Eu vi aqui o vereador Isac trazendo que a prefeita Emília fez o empréstimo, que nós aqui aprovamos, para a compra dos ônibus elétricos. Discordamos em parte, com relação ao quantitativo de ônibus, e como isso deveria chegar até à população, porque a população há muitos anos cobra da Câmara Municipal ações que façam com que o Executivo, que é quem tem a missão de fazer a renovação da frota, a melhoria do transporte público, venha acontecer. E cada um, diante de sua atuação, do direcionamento do seu mandato, tem feito isso. Discordo do senhor, no momento em que o senhor coloca que a Câmara de Vereadores e que a situação ou que os vereadores, diferente do senhor, não tenham atuado na fiscalização. E eu remeto a essa fala do senhor e, com todo o respeito que eu tenho ao senhor, digo que essa não é uma maneira, a gente, há pouco mais de uma semana, ouviu falas de colegas dizendo que são 25 contra 1. Eu acho que essa é uma maneira de a gente poder construir um debate consolidado, sólido e respeitoso, e trazendo ideias que a gente pode confrontar. E eu sei que o senhor tem muito mais argumentos do que isso. Então, aqui, o vereador, como eu falei, Isac trouxe as ações da

prefeita no empréstimo dos ônibus elétricos. O vereador Breno defende, em virtude de a pauta dele ser a sustentabilidade, o meio ambiente. A gente entende isso também como muito importante, porque a gente pensa a cidade para não só 4 anos, mas para 10, para 20 anos, que, independente dos nossos mandatos passarem, as ações que nós construímos aqui ficam para a sociedade. Agora vem a adesão aos empréstimos do PAC e foi falado da capacidade de endividamento da Prefeitura de Aracaju, que a gente sabe que, mesmo com todas as críticas, o prefeito Edvaldo Nogueira deixou os cofres da prefeitura dando oportunidade para que a prefeita pudesse governar. Então, aqui, a gente tem buscado trazer para o povo do Aracaju debates que a gente pode ver como algo que acrescente, Breno, para o desenvolvimento da cidade. Eu sei que o povo de Aracaju não quer que a gente aqui se digladie, desmerecendo o mandato do vereador Isac, a atuação do vereador Isac, a atuação do vereador Breno, nem também de qualquer outro vereador. O que o povo quer é que a gente contribua para a melhoria da qualidade de vida. Fato, a discordância vai acontecer sempre, porque cada um de nós tem as suas fundamentações e o que e por que defender. Mas que estejamos sempre juntos no que for melhor para Aracaju. Fato, vereador Elber Batalha tem uma atuação muito pertinente dentro da sua pauta. Defensor do servidor público, defensor para que o serviço público seja entregue à população de uma maneira que valha a pena a contribuição dos impostos, porque os nossos salários são pagos com esses impostos. Então, eu fico feliz quando eu ouço o senhor subir à Tribuna e dizer: “Vereador Isac, nada do que eu falei é com relação a sua pessoa, mas é discordando dos fundamentos do que o senhor defende”. E deve ser dessa maneira a atuação dos nossos mandatos. Mesmo discordando, fazendo o nosso trabalho, sem desmerecer. E a gente viu muitas das vezes como isso de desqualificar a atuação dos colegas pode levar a um caminho do parlamento que a gente não quer que ele venha. O vereador Fábio Meireles pediu um aparte, depois, eu repasso para o senhor.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado. Obrigado, vereador Sargento Byron, presidente da Casa neste momento. Eu fiz uma fala - uma semana antes de eu ter que fazer uma pequena cirurgia - sobre a questão do parlamento. A situação, eu estive, aqui, em 3 legislaturas já, eu, sinceramente, gostei muito das outras duas, mas essa terceira, a meu ver e ao observar do olhar da população, que é um olhar não é técnico, mas é aquele olhar próximo às dificuldades e vendo as realizações, para mim, a meu ver, essa legislatura de situação é

a melhor legislatura, a maior, melhor base que se teve, que trabalha próximo à população como nunca vi. Porque muitas das vezes a oposição não aponta o erro e nós apontamos. Quero, vou dar um exemplo, hoje, prático, o vereador Elber, quando foi apontada a fala de Isac, usou o termo que eu usei sobre a operação que se dará. Veja, a contratação do empréstimo oneroso. Então, assim, eu não desmereço, eu vejo que a oposição também é uma oposição qualificadíssima e aí não vai fala para Elber, Elber sabe disso, não vai a fala para ele, mas eu, nós assistimos, eu assistia, quando criança, uma novela, “O Salvador da Pátria”, tinha lá o Sassá Mutema que era... Meu amigo, não existe salvador da pátria, não existem 25 contra 1, não existem. Não existe nenhum Sassá Mutema aqui. Existem, aqui, pessoas que querem trabalhar pela população e têm feito isso. O que a prefeita Emília Corrêa está fazendo é tentando melhorar o transporte público. Edvaldo, de 2019 a 2024, conseguiu trazer 161 ônibus novos. Claro, foi de uma empresa só? Foi, é verdade. Mas fez, contribuiu, deu a parte dele, e Emília, agora, com esses 30 ônibus elétricos, é uma nova realidade, uma nova modalidade. Nós precisamos disso. Os nossos filhos, os nossos futuros netos precisam respirar diferente. Esses novos 130, 120 ônibus é uma tentativa que a prefeita Emília tem tido para que possa melhorar o transporte público. Está certo ou está errado? O futuro vai dizer. Mas nós temos que fazer a nossa parte, e tanto a oposição quanto base tem se debruçado, tem trabalhado, tem suado, tem labutado, todos os 26, para o melhor de Aracaju. Temos uma prefeita que parte daqui votou e outras não, eu não votei em Emília e fui muito claro com isso. Mas torço, desejo, trabalho, o que precisar de mim, estamos aqui para contribuir por Aracaju, porque esse é o nosso desejo, esse é o desejo, vereador Elber, é o meu desejo, o desejo de Camilo, o desejo de Byron, de Ricardo Vasconcelos, o desejo para o melhor do povo, daqueles que foram votar na gente. Claro e evidente que todo projeto tem as críticas, é normal, é salutar, é importante demais, porque Emília fez isso aqui e nós vamos continuar a fazer as críticas. Claro e evidente, sempre direcionando, Binho, para os moradores do Tamandaré, do Jardim Centenário, da Soledade, do Siqueira Campos, para o melhor da população, porque são eles que utilizam os ônibus, são eles que pegam, que suam, que vão da Zona Norte para Zona Sul e da Zona Sul para a Zona Norte usando ônibus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Fábio, para permitir que o vereador Elber, conclua, por favor.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Para concluir, usando o tempo dele, eu digo a Vossa Excelência e aos demais vereadores que nós, tanto da base quanto da oposição, nós vamos continuar aqui juntos, pensando de forma igual ou contrária, mas vamos continuar aqui trabalhando em prol da população. Obrigado, vereador Elber. Obrigado pelo tempo a mais, viu, vereador Elber?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Obrigado, Byron, pelo aparte. Meu aparte, eu quer tocar em dois pontos específicos. Primeiro, dizer o seguinte, quando eu faço um comentário sobre a atuação particular do mandato, eu não estou desmerecendo ninguém, não. Por exemplo, se Isaac diz: “Essa oposição está sendo”, não estou dizendo que ele disse, tá? Se ele disse: “A oposição está sendo truculenta, intransigente.” É um direito dele criticar. E eu relato e digo aqui, faço uma ressalva que não disse, como o Breno citou, que a oposição não trabalha, que a situação não trabalha. Trabalhar é outra coisa, você pode trabalhar na comunidade, vocês podem até estar trabalhando, internamente, para que a prefeitura elabore algumas coisas. Agora, quero dizer o seguinte, faz falta ao Parlamento uma postura mais incisiva na função fiscalizadora de alguns parlamentares da bancada de situação, dentro de uma perspectiva não de oposição, de situação, mas de fiscalização efetivamente. Por quê? A gestão deflagrou contratações mil. Vou dar um exemplo claro. É um assunto que interessa a todos nós. Eu trouxe, hoje, para a tribuna um assunto. Até hoje as crianças não têm livro no Sistema Municipal de Educação. Nós já estamos caminhando para o meio de maio. Então, são discussões mil, que para quatro falarem na tribuna, no revezamento, fica impossível, devido às outras agendas, e são questões que, independentemente de sermos situação ou oposição, interessam ao povo de Aracaju. Claro que cada um tem a liberdade de fazer o seu mandato como quiser, é só um registro que faço. E reiterando uma coisa, o que for bom para a gestão, eu farei. Eu votei em várias coisas para a gestão, participei ferrenhamente e diretamente da solução desse imbróglio aí da Secretaria de Cultura. Ontem, de tarde, estávamos eu, Sonia, Paulo Correia, Mourinha, o presidente da FUNCAJU, discutindo uma redação para que essa discussão, essa briga do projeto da Secult acabasse e finalmente fosse votada. Então, eu registro isso para mostrar que a oposição não está trabalhando só no contra, na fiscalização, e, sim, também, na produção. Quero registrar a participação

importantíssima da vereadora Sonia e de sua assessoria nesse trabalho de construir uma redação harmoniosa no Projeto da Cultura. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Eu agradeço a sua contribuição, vereador Elber. E a minha fala é no sentido de dizer o seguinte: a gente viu que houve a renovação de parte da frota, especialmente por uma empresa que era concessionária, que é a Empresa Atalaia. Foi falado, ela fez a reposição dos ônibus de sua frota. A prefeita Emília tomou para si a responsabilidade, a gente concordando ou não com o modelo que ela está adotando de renovação de frota, mas ela trouxe para si a responsabilidade. Até que se fosse esperar, por exemplo, a concretização da licitação, a gente continuaria, por algum tempo, já que a licitação foi suspensão, judicializada, com o transporte público, vereador Isac, eu peço a atenção de Vossa Excelência. Eu estou falando aqui, Isac, que a prefeita Emília, a gente gostando ou não, concordando ou não, tomou para si, vereador Breno, a responsabilidade que era das empresas, já que são concessionárias do serviço público de transporte, fazê-la. Mas a gente entende que até que fosse, vereador Camilo, eu peço a atenção do senhor. Eu acho que a quinta série já passou. Perdoe-me. Porque já chamei a atenção de vários colegas. Eu não queria fazer isso. Perdoe-me ser indelicado, vereador Camilo. Perdoe-me, vereador Camilo. Perdoe-me. Perdoe-me chamar a atenção do senhor, vereador Camilo. Perdoe-me por ter chamado a atenção do senhor, vereador Camilo. Eu procuro preservar o direito de fala dos colegas e assim eu exijo quando eu estou fazendo. É só isso. Vereador Isac, eu falava, aqui, que concordando ou não com o modelo que a prefeita Emília está fazendo, ela está tomando para si responsabilidade. E que um ponto relevante é que a licitação viria a fazer de um outro modelo, em que as empresas teriam responsabilidade, se assim o senhor entende também, vereador Elber, de fazer a renovação de sua própria frota. Mas a gente sabe que a licitação pode ocorrer daqui a três meses, seis meses, um ano. Entendeu? Então, assim, esse é o meu ponto de vista, no sentido de que ela está, sim, tomando uma atitude, lógico, concordando a gente ou não com o modelo que ela está executando, para que o transporte público chegue para quem mora no Mosqueiro, que lá, como têm vias que o ônibus não consegue entrar, por estar ainda sem pavimentação, chegue para o povo de lá um ônibus de melhor qualidade. Concordando eu ou não com isso. Então, assim, é fato, têm argumentos para discordar, têm argumentos para concordar, mas que o debate seja respeitoso nesta Casa, é o que eu peço. Apenas isso. Alguém mais quer se pronunciar? Pronto. Não havendo mais quem

queira discutir, o projeto está em votação nominal. Para justificar o voto, o vereador Pastor Diego.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para justificar o voto, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, eu quero registrar aqui o meu voto e justi...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Diego, só um instantinho, por favor. Deixa eu encaminhar primeiro, por favor. Está na votação, permita-me, dê-me essa preferência, por favor. Presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Minha fala foi interrompida, presidente, mas eu vou ceder essa fala.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

É, você vai ter tempo para isso. Presidente, eu queria, muito respeitosamente, fazer o encaminhamento pela liderança dos meus amigos vereadoras e vereadoras. Caminho o voto favorável pelo aspecto de que nós estamos lutando, todos juntos, inclusive alguns da oposição, para termos o melhor transporte coletivo, independente de adesão ideológica ou de qualquer outra questiúncula. Nossa questão central, aqui, é oportunizar ao cidadão aracajuano, à cidadã aracajuana ter um transporte digno e de qualidade. Nós merecemos isso. Pela aprovação, presidente. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar, presidente. Senhor presidente, eu quero registrar o meu voto “sim”, com muita alegria e com muita tranquilidade, porque, nesses quatro meses de gestão, a prefeita Emília Corrêa já demonstrou seu comprometimento com o transporte público da cidade de Aracaju. Em quatro meses, foram 30 ônibus novos elétricos. Agora, aprovação de empréstimo para aquisição de mais 131 novos ônibus Euro 6. Além disso, a empresa que estava trazendo problemas para os trabalhadores e para o povo aracajuano com os ônibus quebrados, a empresa foi retirada. Nós temos uma nova empresa trabalhando na mobilidade urbana da cidade de Aracaju. Então, com muita tranquilidade, eu voto “sim”, porque eu acredito que é só o início de tudo que a gente vai viver de melhoria no transporte público da cidade de Aracaju. É bem verdade que

nós ainda não estamos no cenário perfeito, mas essa gestão já demonstra o seu compromisso com o transporte público da cidade de Aracaju. Então, meu voto é “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia. Depois, Thanata, Fábio Meireles, Maurício, Soneca, todos para justificarem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Posso falar?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pode ficar à vontade.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Então, eu voto “sim” para a aquisição dos ônibus dentro do programa do PAC e, em breve, apresentaremos também, já que não veio nenhuma proposta da prefeitura, alguns elementos que são importantes para que a gente possa ter uma contrapartida para a população, diante a entrega desses ônibus para as empresas privadas em Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, quero dizer da minha alegria de votar “sim”, favorável a esse projeto de lei e, aliás, a esse empréstimo, perdão. E estou muito feliz de fazer parte desse processo de uma nova Aracaju. Já parabenizo a nossa prefeita Emília Corrêa, porque a aquisição desses novos ônibus vai impactar diretamente na vida do trabalhador, da trabalhadora, do pai de família, da mãe de família, dos estudantes, que por muitas das vezes saem quatro horas da manhã para ir para os seus trabalhos e merecem, sim, um ônibus, um transporte público de qualidade, com Wi-Fi, com ar-condicionado, que realmente não esteja andando as “pangaletas” por aí. Isso é o que o povo de Aracaju merece. Então, estou muito feliz de fazer parte desse processo e parabéns mais uma vez à nossa prefeita Emília Corrêa que, em quatro meses de gestão, vem fazendo o que não foi feito por diversos anos. Então, parabenizo, aqui, mais uma vez, a nossa prefeita Emília Corrêa e estou muito feliz de poder fazer parte de uma nova Aracaju. Obrigado.

FÁBIO MEIRELES – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, Ricardo Vasconcelos, e os demais vereadores, população aracajuana, como diz no artigo 1º, vereadora Thannata, nós estamos votando aqui em um projeto de possibilidade de aquisição de ônibus, que pode pegar o valor de R\$ 136 milhões, ônibus com ar-condicionado, Wi-Fi. Esses ônibus não serão utilizados por pessoas que têm condições financeiras, não, muito embora não impeça, mas dona Josefa, senhor João, senhor José, que poderão usar ônibus com dignidade. Dona Josefa, que as pessoas nunca tiveram ar-condicionado nos ônibus; hoje, nós estamos possibilitando às pessoas mais simples andar com ônibus novos, ônibus com ar-condicionado, com Wi-Fi, e isso não é para nós, vereadores, é para a população aracajuana, população do Augusto Franco, população do Jardim Centenário, população do Siqueira Campos, população do bairro Soledade, as pessoas que acreditaram em nós, vereadores. Por isso, estamos, aqui, representando-os e dando à prefeita Emília Corrêa condição de colocar tudo aquilo que ela imaginou, que ela desejou, que ela projetou para a população aracajuana. E a população aracajuana disse “sim” à Emília Corrêa. E nós estamos dizendo “sim” ao projeto da prefeita Emília Corrêa, que direciona, que alcança, que toca na população mais pobre de Aracaju. Então, fica o meu voto “sim”, o meu voto “sim” para a população. Então, esses R\$ 136 milhões vão para as pessoas mais simples. Esses R\$ 136 milhões, que estamos possibilitando à prefeitura de Aracaju investir nos ônibus é para a população que votou em Ricardo Vasconcelos, é para a população que votou em Sargento Byron, Pastor Diego, Fábio Meireles, e estamos aqui juntos para servir à população.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito bem, vereador Fábio, gosto de você assim, animado. Soneca.

SONECA – PSD – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eis-me aqui.

SONECA – PSD – JUSTIFICANDO O VOTO

Eis-me aqui!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está com tudo hoje!

SONECA – PSD – JUSTIFICANDO O VOTO

Está assim igual ao nosso amigo Elber Batalha hoje, que disse até que a gente não fiscaliza, não é? Está quente, hoje, Elber. Mas, depois, a gente traz um chá para ele, para ele ficar “*red single, blue night*”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Um chá de quê?

SONECA – PSD – JUSTIFICANDO VOTO

Um chá de realidade. Senhor presidente, senhoras e senhores, eu quero dizer que vou votar nesse projeto muito feliz, senhor presidente. Mas muito feliz porque eu sei que a gente não vai estar agradando aqui partido A ou partido B. A gente vai estar agradando à população aracajuana. Assim como eu tenho irmãos, primos que ainda usam o coletivo público de Aracaju, e eles, mais do que ninguém, e os moradores de Aracaju que precisam do ônibus, sabem, vereador Byron, da necessidade de a gente aprovar um projeto igual a esse. Então, não vai ser blá blá blá, não vai ser dor de cotovelo, não vai ser nada que impeça o meu voto, de dizer “sim” à prefeita e “sim” ao povo. “Sim” à prefeita, porque a prefeita vai mudar os ônibus caóticos que estavam em Aracaju, as latas velhas que estavam aí, sufocando o nosso povo, porque, quando chovia fora, derramava dentro. E, hoje, eu passo feliz, porque vejo ônibus elétricos rodando em nossa cidade, ônibus que têm ar-condicionado rodando em nossa cidade. Então, parabéns à prefeita Emília Corrêa. Não vamos ficar aqui com dor de cotovelo e nem esperando a eleição do ano que vem, do quanto pior, melhor. É do melhor, melhor, que é isso que o povo quer. E meu voto é “sim”, “sim” para a periferia, “sim” para quem, de fato, usa ônibus público. Que é quem sabe. Têm muitos aqui que já saem de casa com seu motorista no ar-condicionado. Agora, quem pega a lata velha, que está rodando aí em Aracaju, vai, daqui a alguns meses, vai está batendo palma para esta Casa, que teve a hombridade de lembrar deles. Olha você entendendo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, confesso que hoje, para a primeira legislatura, a Casa aqui, a discussão foi bem acalorada. Mas, é como eu sempre falo, se não existir divergências, com certeza não haveria existência deste Parlamento. É por isso que o Parlamento se mantém vivo, porque tem as divergências. Mas quero também deixar bem claro que, além das divergências, o respeito é primordial. E é por isso que hoje eu voto “sim”, pela aprovação desse projeto de lei, que é um projeto que vem para mudar a vida dos aracajuanos, trazendo e melhorando a mobilidade urbana, trazendo o melhor para o povo aracajuano, que isso já foi discutido há anos pela população. É um pedido da população para nós aqui vereadores e esse compromisso eu assumo com o povo e, ao mesmo tempo, parabenizo a prefeita Emília Corrêa, por já trazer 30 ônibus elétricos, agora mais 131 Euro 6, para mudar substancialmente a vida dos aracajuanos e aracajuanas. Esse é o nosso compromisso e é esse legado que a gente vai levar dentro da Casa. É dessa forma que vamos fiscalizar. Que fique bem claro, o que está sendo votado, hoje, aqui, é a aquisição do empréstimo para serem adquiridos esses ônibus. As próximas pautas que forem discutidas aqui, neste momento, elas serão passadas por esta Casa e iremos discutir também da mesma forma. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – JUSTIFICANDO O VOTO

Senhor presidente, eu não poderia deixar de votar em um projeto tão maravilhoso, um projeto tão bom como esse. Um projeto que vem beneficiar os trabalhadores da nossa cidade. E eu quero aqui parabenizar a prefeita Emília Corrêa e parabenizar, vereador Maurício, esta Casa. Quero parabenizar todos os colegas vereadores, praticamente unânime, foi votado “sim” nessa aquisição dessa compra de ônibus. Isso é muito bom para o nosso povo, principalmente, repito mais uma vez, principalmente para os trabalhadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, gostaria muito de ressaltar aqui a importância da política. A gente consegue chegar aqui em uma pauta que virou consenso, não é? Todos os

vereadores, todos votamos “sim” aqui. E o motivo de votar “sim”, nessa votação, é porque esse é um projeto oriundo do Programa de Aceleração do Crescimento do governo do presidente Lula. O motivo de votar “sim”, aqui, para esse projeto é porque ele tem linha de crédito específica, ele tem instituição financeira específica e, acima disso, ele faz parte de um conjunto de ações que o governo do presidente Lula está construindo nas capitais e grandes cidades brasileiras para constituir uma transição energética na economia dos países. Então, esses pontos são os que me levam a votar “sim”. Nós temos um conjunto de divergências, um conjunto de divergências, e nós citamos aqui todas durante o nosso debate, mas isso não tira o mérito de votar “sim”. Agora dizer, só para concluir, viu, presidente Ricardo, agora dizer que é a prefeita Emília que é a responsável por isso, veja, se fosse para creditar a alguém esse projeto, tinha que ser a antiga gestão, que foi quem cadastrou o projeto. Então, eu acho que a gente aqui, veja, nós temos, não somos a 5ª série, aqui, nós temos um nível de compreensão da realidade, e eu entendo isso como uma vitória da política, Sargento Byron. Mas é muito importante que a gente perceba a importância desse debate. Mas, para concluir, há um bode na sala, e tem que ser falado, há um bode na sala.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Elber. Byron, vamos lá. Byron para justificar o voto. Já estamos encerrando a votação. Byron é o último inscrito.

SARGENTO BYRON – MDB – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, consolidando, quando eu ouvi a fala de todos os colegas, isso me deu subsídio, vereador Isac, para que não tivesse dúvidas que, diante do posto, do escolhido pela prefeita, que é fazer aquisição desse empréstimo junto ao governo federal, como falou bem o vereador Camilo, que é um Programa de Aceleração do Crescimento do presidente Lula, que é para o desenvolvimento das cidades, a gente vota com muita tranquilidade, porque a gente sabe que o que vai ser feito é aquisição de ônibus que não são poluentes e que vão contribuir com a renovação da frota e a preservação do meio ambiente. Por isso eu voto “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Concluída a votação, o projeto foi aprovado com 22 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. Eu vou inverter a pauta de novo. Eu tinha jogado o projeto da cultura para o fim, eu vou chamar já o projeto para discussão e votação.

Projeto de Lei n.º 41/2025, de autoria do Poder Executivo (leu). Em segunda votação. Temos um substitutivo. O substitutivo vai ser analisado. Se ele for rejeitado, a gente vai às emendas. Mas o substitutivo, todos já têm acesso aí no computador? Já está liberado na rede o substitutivo. Isso. Marquinhos, o substitutivo. O substitutivo está em discussão. Perdoe-me, falta parecer do substitutivo, perdoe-me que chegou agora. O substitutivo e as emendas passarão na Comissão de Justiça. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, primeiramente, sobre o substitutivo, eu não vejo nada que impeça a tramitação, não, tendo em vista que foram apenas ajustes discutidos previamente com esta Casa, como uma carta de oposição, a fim de trazer ajustes ao projeto que tinha sido enviado anteriormente para esta Casa. Então, eu voto pela tramitação. Como vota o vereador da Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Obras, vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Pela tramitação.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Sávio de Vardo?

SÁVIO DE VARDOS – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Voto pela tramitação, senhor.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Soneca? Cadê ele?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Com o relator, senhor presidente. Com o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador pastor Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Pela tramitação.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Aprovado na Comissão de Obras, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, colocar em discussão o substitutivo. Elber, para discutir.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO SUBSTITUTIVO

Sim, presidente, quero discutir apenas para contextualizar. Quero parabenizar Vossa Excelência pela serenidade da intermediação dessa solução. Semana passada, para compartilhar com todos a construção, discutíamos, ao verificarmos que a quantidade de emendas que existiam nesse projeto, que tornaria o projeto o verdadeiro Frankenstein, porque a Secretaria fez um projeto sofrível, do ponto de vista técnico, que fazia remissões, inclusive a lei já revogada, em alguns casos; também a sobreposição de funções entre a SEMCULT, que não sei se mudaram o nome, mas foi um dos motivos da crítica nossa - SEMCULT está parecendo sem cultura - com a Funcaju era agravante, várias funções eram atribuídas aos dois, inclusive gestão de espaços públicos de cultura também estava na atribuição dos dois. E o presidente, atendendo um pedido meu e da vereadora Sonia, de que ele conversasse com a gestão, porque também não nos sentíamos à vontade de passar por cima, vereador Pastor Diego, de uma atribuição que é do Executivo, não cabe a gente organizar uma secretaria, cabe ao Executivo organizar, cabe a nós fiscalizarmos se os requisitos legais estão sendo observados. O presidente construiu isso, fizemos essa reunião, e avançou bastante. Faço uma ressalva que, infelizmente, o projeto só foi enviado, a redação, agora, no finalzinho, e um ponto que nós havíamos alinhado não foi pactuado, que era o fato de que o secretário de Cultura não seria o presidente do Conselho Municipal de Cultura. É assim em Brasília, é assim no governo do estado e tem que ser assim no Município de Aracaju, porque o conselho, no organograma, ele está ao lado do secretário, aconselhando, direcionando, e ele é composto por várias manifestações culturais através de suas representações. A literatura, a arte, a dança, a música, o audiovisual, enfim, todas as expressões culturais, além da representatividade do município. Representado por alguns órgãos, Secretaria, talvez, de Turismo, dentre outras secretarias. A crítica que fizemos é que isso ficou pactuado, que seria resolvido, não foi resolvido. Eu vou acompanhar a proposta da vereadora Sonia de

emenda de supressão, apenas para justificar, por que vou votar uma emenda mesmo tendo participado. Porque foi um dos pontos que saíram consensuados, inclusive com o secretário Fábio Uchôa, dizendo que por ele estava tudo ok, quando eu me retirei da reunião. E o outro ponto, eu não vejo óbice. A vereadora Sonia discorda. Está se criando uma representação da Câmara de Vereadores no Conselho Municipal de Cultura e, para que fique paritária a representação entre o poder público e a representante das artes e cultura, cria-se um representante do audiovisual. *A priori*, eu não sou totalmente contrário. Foi um ponto que não foi pactuado. Então, vejam que, como se diz no jargão popular, o acordado não sai caro, não é, Iran? Os únicos dois pontos de divergências foram coisas que foram inseridas, meu querido Byron, após o fim da reunião, que foi feita uma construção. De qualquer sorte, creio que a Câmara sai fortalecida, porque intermediou, inclusive, a oposição intermediou esse diálogo entre a bancada de situação, parece que havia uma discordância, sobretudo com a liderança da bancada, sobre esse texto do projeto, sobre o choque com a FUNCAJU. Esperamos ter contribuído, vou votar favorável ao projeto. Nas emendas, estou decidido a acompanhar a vereadora Sonia, com a supressão da presidência nata do secretário, e quero discutir com ela essa situação da representatividade do audiovisual, já que cria também a vaga de representante da Câmara de Vereadores, mantém o conselho de forma paritária. Entendo que, talvez, não seria o melhor instrumento legal modificar o conselho em uma lei que cria a Secretaria. O ideal é que essa lei fosse uma lei autônoma, alterando o conselho, por técnica legislativa não é a melhor fórmula. Mas, parece-me que, na confusão que tínhamos instalada, foi uma solução plausível e que vem demonstrando, vai demonstrar uma solução final para esse imbróglio, contextualizando que sou a favor da criação da Secretaria, é uma exigência do Ministério da Cultura, é um requisito do Sistema Nacional de Cultura para que Aracaju receba recursos da Lei Aldir Blanc, da Lei Paulo Gustavo e dos diversos recursos que o Sistema Nacional de Cultura através do governo federal, que o presidente Lula, inclusive, instituiu de forma definitiva esses programas, doravante, para que Aracaju não fique fora dessa rota e desse circuito cultural. Meu voto será “sim”, festejando a vitória da Câmara de Vereadores na solução do imbróglio desse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO SUBSTITUTIVO

Presidente, eu quero, muito rapidamente, sei que nós estamos avançando na hora, mas, muito rapidamente, eu quero dizer que sempre defendi que a cultura tem que ter um espaço próprio, recursos próprios, uma estrutura própria para funcionar e defender a política. O Brasil ainda é um país que tem índices de exclusão cultural gigantescos e Aracaju não é diferente. Por isso, vejo na criação da Secretaria de Cultura um passo importante e quero me somar a esse momento prazeroso aqui da Câmara. Tínhamos vários problemas, tinha sido procurado por representantes dos movimentos ligados à cultura. Eles apresentaram, aqui, ao conjunto dos vereadores, um conjunto de emendas, vinham dialogando com a vereadora Sonia a respeito dessas questões. Quero parabenizar Vossa Excelência por ter feito essa mediação importante, que vai facilitar nossa aprovação. Agora, eu quero também registrar minha irresignação em relação a essa questão autoritária, de uma visão ultrapassada. Inclusive, do ponto de vista legal, nós já temos legislações nacionais que impedem taxativamente, no texto da lei, que o representante do órgão ao qual o conselho está vinculado presida aquele órgão fiscalizador. Porque, se o conselho tem atribuições de fiscalização, é um conselho consultivo, fiscalizador, como é que ele vai ser presidido por aquele que é fiscalizado? Então, quero colocar, aqui, também minha irresignação em relação a isso, acho que Aracaju precisa avançar nesse tocante. Nacionalmente, já temos definições sobre isso, mas será um prazer votar para que nós tenhamos em Aracaju o órgão municipal de cultura. Para nós, isso é uma conquista importante. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO SUBSTITUTIVO

Falar daqui para ficar de frente. Primeiro, dizer da importância de a gente sentar, a várias mãos, para analisar um projeto de lei que cria uma secretária tão importante, que nós também defendemos e os fazedores de cultura, as fazedoras também defendem. Então, foi muito importante quando nós tivemos a possibilidade acatada aqui, sugerida pelo vereador Elber, por mim, acatada pelo presidente Ricardo Vasconcelos, para que nós pudéssemos sentar com representantes da prefeitura, como foi colocado, e chegar a um projeto que, de fato, esteja à altura da administração, da gestão, da política pública de cultura. Nesse sentido, nós conseguimos fazer que todas as emendas apresentadas, praticamente 99% foram incorporadas. E essas emendas dizem respeito também à própria criação, à regulamentação do fundo de cultura. Então,

todo o nosso trabalho foi para fazer com que nós tenhamos uma secretaria que seja capaz de desenvolver a cultura, no nosso município, como política pública. Então, é muito importante isso aqui. Cultura não é favor, cultura é política pública. A relação entre a FUNCAJU e a cultura está bem explícita, bem notificada, aqui, e foi consensuado. O único ponto que nós recebemos hoje, que foi acrescido, após a reunião de ontem - eu já liguei para alguns representantes da prefeitura, para poder colocar isso também - é que foi acrescido, inclusive de forma, na própria escrita, após o artigo 30, no artigo 30 tem: “Esta lei entra em vigor na data da sua publicação”. Aí escreve o artigo 31. E o artigo 31 é exatamente para falar da estrutura organizacional básica da Secretaria Municipal de Cultura. Então, nós estamos propondo que a discussão do Conselho de Cultura, desde quem vai presidir, quem não vai, composição, que ela seja feita em outra lei, a partir da aprovação dessa. Então, nós fizemos uma emenda para suprimir o artigo 31, por questão formal e também de mérito, e conversei com o senhor Paulo Corrêa, que veio, aqui, ontem, para conversar conosco, tudo indica que poderá ser o secretário de Cultura, mas ele disse que foi proposta da própria procuradoria. Só que, existe uma lei que cria o conselho, que traz toda a instrução do conselho e, aqui, a gente não pode pegar essa lei, emendar só uma coisa e deixar as outras de fora. Então, é preciso que a gente continue, ele está aberto para a gente continuar, independente da votação hoje, que a gente continue fazendo esse debate para, depois, a gente trabalhar com essa proposta, mas a nossa defesa... Vou passar, aqui, um aparte para o vereador Elber. E, daqui, a gente segue.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Isac, o senhor como líder da situação. Presidente Ricardo, eu queria que você ouvisse isso porque, tecnicamente, isso vai dar problema. Imagine o que estamos fazendo aqui, criando a Secretaria de Cultura do Município, aí, no meio da secretaria, eu estou convencido, depois de um diálogo que eu tive ali, que a gente não pode alterar nada, nem quem vai ser o presidente do conselho, nessa lei. Por quê? Porque, imagine, nós estamos criando a Secretaria de Cultura, se nós, dentro dessa lei, alterarmos o Conselho Municipal de Cultura, que é outra lei que rege, se um próximo prefeito ou prefeita resolver extinguir a Secretaria de Cultura e agregar as funções na FUNCAJU, novamente, as vagas da Câmara e do áudio visual vão ser extintas, porque elas estão previstas nessa lei. Entendeu, Diego? Na verdade, a alteração do conselho tem que ser feita por lei própria. Isso aí eu estou convencido, por mais que eu discorde,

inclusive, eu queria que fizesse a modificação depois de analisar tecnicamente a situação, eu entendo que, mesmo que a gente crie, semana que vem, um projeto lei de nossa iniciativa, criando as vagas da Câmara no conselho, não pode ser nesse projeto. Porque, tecnicamente, não é a melhor opção, porque vamos supor que, daqui a pouco, extinga-se novamente a secretaria, extingue-se a vaga da Câmara e do áudio visual. Era essa a contribuição que eu queria dar.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO SUBSTITUTIVO

Exato, então, esse raciocínio a gente fez, vereador, que para trabalhar o conselho, para reformatar ele, ampliar as vagas, discutir as linguagens é preciso olhar a lei e fazer exatamente a alteração dessa lei. Fora isso, se a gente aprovar a emenda, suprimindo o artigo 31, até porque ele está fora, formalmente, ele está totalmente fora do projeto geral, a gente não tem nenhum desacordo com o projeto que foi enviado, hoje, de manhã, suprimindo o artigo 31. Está certo? Então, ganha com isso os fazedores de cultura, ganha com isso a população aracajuana e é muito importante que a gente tenha essa secretaria criada. Muito obrigada e eu aqui já pontuo que a gente possa aprovar aqui o projeto, mas com a emenda supressiva do artigo 31, nesse momento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o substitutivo está em votação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO SUBSTITUTIVO

Tem que ser a emenda. Ah, tá.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Se o substitutivo passa, a gente vai à emenda. Certo? Aqueles que concordam permaneçam como... Nominal? Alguém quer nominal? Não. O substantivo está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Vamos às emendas. Só temos uma emenda, que é da professora Sonia Meire. Não é só essa?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Que é a supressão do artigo 31, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perdoe-me, perdoe-me. Passa a ser um novo projeto, vai ser em outra votação a emenda, tá? Vamos seguir a pauta aqui. Aqui, estava tudo junto para mim, mas é separado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 9/2025, de autoria do vereador Vinícius Porto (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 21/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

O Recurso n.º 1/2025 é de Miltinho. Eu vou tirar de pauta porque o autor não está aqui para justificar as razões do recurso. Eu vou retirar de pauta e a gente coloca quando o autor estiver presente. Joaquim, quer falar alguma coisa?

Requerimento n.º 103/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 154/2025, de autoria do vereador Maurício Maravilha (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 155/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 156/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 25/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 37/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 38/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 39/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 40/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 41/2025, de autoria do vereador Anderson de Tuca (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 44/2025 de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Agora vamos ler o Requerimento n.º 178/2025, de autoria do vereador Milton Dantas (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos. Declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.